

válido até às 23h18m do dia 13 de novembro de 1970
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA ME-
DIA: 1016,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 19,4º Cen-
tígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 81,5%; Cumulus
— Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estável.

SINTESE

SÃO FRANCISCO DO SUL

No final do corrente mês, procedente do Oeste Catarinense, deverá chegar a São Francisco do Sul, algumas toneladas de Erva-Mate, destinada a Exposição para o Chile, através daquele porto. Para o mês de Dezembro, está prevista a chegada do navio chileno "Coardilhera", que carregará este produto catarinense para seu país.

CURITIBANOS

Segundo notícias que circulam em Curitiba, pretende o Tribunal de Justiça, extinguir a Segunda Vara da Comarca daquele Município, sob alegação da falta de movimento Forense. O fato provocou de imediato uma movimentação de todas as classes, que em conjunto remeteram telegramas, fazendo ver o prejuízo que causará ao município a consumação de tal idéia.

MAFRA

Dentro dos próximos 90 dias, a cidade de Mafra receberá mais 1.843 aparelhos telefônicos, suprimindo assim falha que se fazia sentir nesse setor de comunicações.

RIO DO SUL

Chegaram à Rio do Sul, dois técnicos alemães, que irão colaborar com a Prefeitura Municipal na instalação de uma escola técnica profissional, para o ensino de eletrotécnica e mecânica. Os dois técnicos colocados à disposição da Prefeitura riosulense pelo Serviço de Voluntários Alemães, com sede em Curitiba, são, o Professor Eckhard Kaemper e Werner Hoesler, técnicos em eletricidade e mecânica respectivamente.

JOINVILLE

O Supervisor Sub-Regional da "Operação Omissão-70" e Chefe da Seção de Fiscalização da Receita Federal, Sr. Dinorah Flaviano Vieira, advertiu que os contadores e contabilistas que não atenderem à intimação para a apresentação da relação de seus clientes ou que prestarem informações com omissões ou irregularidades serão punidos com a penalidade constante do artigo 22 do Decreto-Lei nº 401-68, ficando ainda passíveis da declaração de inidoneos se persistirem na recusa das informações solicitadas.

BRUSQUE

Já está pronto o programa da 1ª Olimpíada Sesiana Catarinense, programada para o período de 20 à 25 do corrente mês na cidade de Brusque. Núcleos Regionais do Sesi de todo o Estado estarão presentes nas disputas.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 100 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / SUPERINTENDENTE: Márcio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antonio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Marriot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCESSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

ARENA E MDB CONFIANTE NO PLEITO



Arena unida encerra campanha confiante

Os candidatos arenistas à disputa das próximas eleições encerraram ontem à noite a campanha eleitoral, demonstrando confiança no trabalho desenvolvido durante as visitas realizadas no território catarinense. Além do ex-Governador Aderbal Ramos da Silva, falaram na oportunidade os candidatos ao Senado, Srs. Antônio Carlos Konder Reis e Lenoir Vargas Ferreira. (Última Página).

Os Partidos políticos encerraram oficialmente a campanha de seus candidatos para a eleição de domingo. A Arena reuniu suas lideranças durante um jantar, enquanto que o MDB realizou uma mesa-redonda na televisão.

O Desembargador Norberto de Miranda Ramos, Presidente do TRE, fará hoje à tarde uma declaração ao eleitorado catarinense, no sentido de que não se abstenha de votar, cumprindo com o seu dever cívico.

O Secretário da Segurança Pública informou que sua Pasta já tomou todas as providências para garantir tranquilidade para o pleito eleitoral em Santa Catarina.

Falando ontem a O ESTADO o

Sr. Renato Ramos da Silva disse que a campanha dos candidatos da Arena transcorreu normalmente em todos os municípios catarinenses. Afirmou que acredita numa esmagadora vitória de seu Partido, porque os candidatos encontraram o mais irrestrito apoio do eleitorado de Santa Catarina.

Por sua vez, o presidente do Diretório Regional do MDB, deputado Ildro Ivo Campos, declarou que a campanha oposicionista obteve "excelente" receptividade, em todos os municípios do Estado. Frisou que o MDB possui boas chances de eleger quatro deputados federais e 13 deputados estaduais, além de ameaçar um dos candidatos da Arena ao Senado da República.

(Mais política na página 4 e na última página)

Onde, como, em quem e porque votar: pág. 5

Vestibular sin.ultâneo em todo o País

(Página 2)

Amanhã tem andamento o estadual

(Página 10)

Advogado quer Justiça mais rápida

(Página 3)

Capital de giro preocupa o comércio

(Página 2)

Afastado do cargo diretor do DETRAN

(Última Página)

Emoção e lágrimas no entêrro de De Gaulle

Uma multidão de dezenas de milhares de pessoas tomou conta ontem da pequena aldeia de Colombey-les-Deux-Eglises para assistir os funerais do ex-Presidente francês Charles De Gaulle. Os representantes de países de todo o mundo e altos dignatários internacionais não compareceram ao sepultamento, embora até às 11 horas da manhã (hora de Brasília) rendessem na Ca-

tedral de Notre Dame as últimas homenagens ao estadista. O entêrro de De Gaulle foi pontilhado de acontecimentos patéticos por parte de populares que choravam a morte do seu líder. Só o povo francês, a família e as Forças Armadas, com 200 homens, acompanharam o esquife, tal como De Gaulle pedira tempos antes da sua morte.

Taça de Prata teve mais um empate ontem

Cumprindo mais um jogo pela Taça de Prata, Botafogo e Fluminense empataram em um gol ontem à noite, na Maracanã. Os tenos foram assinalados na primeira etapa, com Mickey marcando para o tricolor e Paulo César empatando. Apesar de ter perdido mais um ponto, o Fluminense continua liderando sua chave, enquanto o Botafogo vê mais longe e classificação.

Menino de dez anos morre eletrocutado

Uma descarga elétrica produzida por fios descobertos matou ontem o menor Luiz Henrique Fernandes de 10 anos, quando ele colheu ossos e garrafas vazias, os quais tentava vender, no porão do Hotel Ony, situado à rua Fúlvio Aducci, nº 826, no Estreito. O menor costumava diariamente colher aqueles objetos no mesmo local e ontem tocou inadvertidamente nos fios desco-

bertos recebendo violenta descarga elétrica.

O menor era filho de Valdir Jardim Fernandes e de Verônica Fernandes, residentes à rua dos Navegantes, 16. Imediatamente socorrido, o menor foi transportado ao Hospital de Caridade, mas não resistiu, vindo a falecer. A DSP registrou a ocorrência.

Localizado em Gaspar primo de João XXIII

(Página 9)



O BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A. tem o prazer de comunicar a inauguração de sua agência de

BLUMENAU - SC. rua 15 de novembro, 727

onde estarão presentes a eficiência e a cortesia dos seus serviços.

Desenho de humor não terá salão

A má qualidade dos poucos trabalhos apresentados para participar do I Salão Nacional de Desenho de Humor foi o motivo que levou a comissão de julgamento, ontem reunida, a suspender a promoção do Departamento de Cultura do Estado. Apenas 40 trabalhos foram inscritos para concorrer ao certame e, segundo um observador, os desenhos não tinham condições para figurar no Salão Nacional, considerando-os simplesmente "piadas de salão". (última página).



PIS EQUILIBRA NÍVEIS SALARIAIS

A regulamentação do Programa de Integração Social — PIS — em fase final de elaboração, introduzirá um sistema de pesos, inversamente proporcionais ao salário, cuja finalidade é a de igualar a participação de todos os trabalhadores no Fundo.

A lei que criou o PIS estabeleceu que a participação dos trabalhadores seria proporcional ao salário e ao tempo de serviço. Alguns críticos do Programa advertiram que dessa forma se estaria consolidando uma distribuição de renda pré-existente. A introdução do sistema de pesos viria, segundo os técnicos, corrigir, pelo menos em parte, esse fato.

ACABAMENTO E APROVAÇÃO

Embora algumas fontes informassem ontem que a minuta do Projeto já estava pronta para ser submetida ao Conselho Monetário Nacional dentro dos próximos oito ou 10 dias, sabe-se que o trabalho receberá ainda os últimos retoques até ser dado como satisfatório.

Para isso está marcada uma reunião em São Paulo, na próxima sexta-feira, da Comissão de Elaboração do Regulamento do PIS, quando os estudos terão prosseguimento.

A Comissão é presidida pelo presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Giampaolo Falco, e pelos seguintes técnicos: Sebastião dos Anjos e Gil Maciel, da Caixa Econômica, e Afonso Pastori e José Alberto Mendonça, membros da assessoria técnica do Ministro da Fazenda.

RECOLHIMENTO

A respeito da mecânica de recolhimento dos recursos vinculados ao PIS, disseram os técnicos que a ideia até agora aceita segue o cronograma de recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias — ICM. Como esse imposto é o que abrange as operações de compra e venda de todas as mercadorias, ele foi o escolhido. As empresas, ao pagarem o ICM, recolhido a parcela correspondente ao fundo de participação. Os bancos se encarregarão posteriormente de destinar à caixa a parte que pertence ao PIS e aos Tesouros estaduais o montante do imposto.

Quanto às empresas ou quaisquer entidades que não faturam, ainda não há um consenso sobre o sistema a adotar. Agora aquelas cuja contribuição ao PIS será calculada com base no Imposto de Renda, segundo a lei que criou o programa, as outras poderão seguir igual sistemática ou ter estimada uma contribuição com base na receita.

Advertiram as fontes que a própria Lei do PIS prevê a possibilidade de que algumas empresas ou entidades não possam se enquadrar em qualquer dos casos fixados no Regulamento. Para essas, a Caixa Econômica Federal, ouvido o Conselho Monetário Nacional, haverá normas particulares de procedimento.

Para Deputado Federal



Osni Regis

Nº 210 — Arena

Comércio aponta problemas na obtenção do Capital de Giro

As dificuldades encontradas pelo setor comercial na obtenção do financiamento necessário ao seu capital de giro foram confirmadas através de pesquisa entre empresários de todo o país. Cerca de 61% dos informantes revelaram insatisfação com os processos atuais para obterem aqueles recursos.

A pesquisa teve por base as informações prestadas por lojistas que estiveram presentes à 11a. Convenção Nacional do Comércio Lojista, realizada em Fortaleza. Um extenso questionário foi respondido por grande parte dos presentes, dando uma amostra da média da situação do setor no Brasil.

PONTO POR PONTO

Foram as seguintes as principais características reveladas pela pesquisa realizada entre os empresários:

1) **Ramo de Negócio** — Houve uma ligeira predominância das empresas classificadas no ramo misto, assim entendidas aquelas que operam com várias mercadorias principais, com 22,8%, seguindo-se as de vestuário, com 21,2%. O ramo de eletrodomésticos participa com 15,1%, o de móveis e o farmacêutico atingem 6,1% cada, e o de calçados e ferragens 4,5% cada.

2) **Vendas a Crédito** — dos empresários consultados 74,2% atuam pelo sistema de crédito, índice bastante significativo na medida em que negócios como o farmacêutico e supermercados vendem, tradicionalmente, à vista. Das firmas que financiam seus consumidores, 43,9% o fazem em até 25% de seu faturamento; 21,0% em até 50% do faturamento global; também 21,0% até a faixa dos 75%; e 14,1% revelaram que comprometem suas vendas no crédito em até 100%.

3) **Serviços Extras** — outro ponto considerado importante na pesquisa prende-se aos serviços extras prestados pelos lojistas à sua clientela. Cerca de 81,8% das firmas fazem entregas a domicílio; 80,3% aceitam devoluções de mercadorias; 75,6% fazem embrulhos para presentes; 40,9% aceitam cartões de

crédito do Diner's e 24,2% já aceitam do CBC lançado recentemente. O que se destaca aqui, realmente, é o fato de grande número de empresários aceitarem devoluções de mercadorias, uma vez que em vários Estados não existe o crédito do ICM para estas operações;

4) **Expansão** — a pesquisa revelou, ainda, que 78,8% das empresas possuem planos futuros para a expansão de seus negócios, enquanto que 62,1% pensam em executá-los imediatamente. Desta maneira, concluiu-se que cerca de 16,7% das firmas possuem programações imediatas e futuras de expansão;

5) **Problemas Encontrados** — no item referente às dificuldades econômico-financeiras que vêm sendo encontradas no desenvolvimento do setor, os empresários apontaram como principal fator gerador (84,6%) a pressão tributária, seguindo-se a diminuição progressiva do poder aquisitivo do consumidor (53,8%) e a incapacidade das empresas de reduzir seus custos operacionais (32,7%). A mudança de hábitos dos clientes também foi apontada por 10,8% dos informantes como causa geradora, enquanto que 7,7% deles acham as mercadorias pouco atraentes;

6) **Lucros** — durante o exercício de 1969, 62,1% das empresas consultadas apresentaram lucros superiores aos realizados no período anterior, informando 30,3% delas terem seus lucros diminuído em relação a 1968, enquanto que 4,5% não apresentaram lucro;

7) **Cobrança de Juros** — das empresas que vendem a prazo, 67,3% o fazem cobrando juros nominais pelo financiamento. De um modo geral, contudo, aquelas que não o fazem (32,7%) somente realizam créditos por prazos bastante reduzidos — dois ou três meses, no máximo. Com relação à cobrança de juros de mora nos atrasos de prestações 52,8% das firmas declararam cobrá-los. Mesmo assim, é elevado (47,2%) o percentual daquelas que não fazem, principalmente tendo-se

em vista que pagam mora nos atrasos eventuais de pagamentos aos seus fornecedores;

8) **Crédito** — 61,4% dos empresários consultados acham insatisfatórios os processos atuais para a obtenção de financiamento ao seu capital de giro. Quanto aos meios utilizados para obtê-lo, 60,5% declararam utilizar os bancos comerciais; 25,0% utilizam as financeiras; e 14,5% lançaram mão da democratização de seu capital;

9) **Publicidade** — sobre o percentual de seu faturamento global destinado à publicidade em jornais, televisão, rádio e mala direta, 5,2% dos informantes declaram não utilizar propaganda; 12,1% utilizam 0,5% de seu faturamento; 36,2% usam 1% do faturamento; 13,8% lançam mão de 2%; 25,9% vinculam à publicidade 3% de seu faturamento global; e 6,8% das empresas destinam 5% à publicidade.

EXPLICAÇÕES

É evidente que alguns dados da pesquisa podem ter sido influenciados por determinadas distorções, como é o caso de 14,5% das empresas utilizarem a democratização de seu capital para o aumento da parcela de seu giro próprio. Isso pode ser ocasionado pelo nível e pelo porte das empresas consultadas.

De uma maneira geral, contudo, os dados traçam uma linha aproximada da situação atual do setor comercial em todo o país, eixando claro algumas tendências verificadas, principalmente em que se refere à concorrência entre as lojas, cada qual procurando fornecer maior conforto e serviços complementares a seus clientes, tendo em vista o crescimento de seu faturamento global e, naturalmente, do seu lucro.

No que se refere às causas geradoras das dificuldades financeiras enfrentadas pelo comércio, elas ratificam, apenas, inúmeras opiniões que, dia a dia, as entidades de classe externam em todas as regiões, principalmente quanto à pressão tributária e à perda gradativa do poder aquisitivo do dinheiro.

Ipiranga Automóveis

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS

Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

CENTRO

Opel Olímpia	1968
Kombi	1963
Sedan Volkswagen	1967
Sedan Volkswagen	1968

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes

Artesanato, jóias, cerâmica

Etc & etc & etc

Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

PRECISAM-SE DE CASAS

Necessitamos de 3 residências boas para alugar. Tratar com Dr. Euripedes, Martins ou Dalmo no Hotel Quênia das 19 às 22 horas.

Para Deputado Estadual



EDILSON MEIRELLES SPERANDIO

ARENA — N. 1.209

O candidato da Renovação

Mec quer saber até dezembro número de vagas das faculdades federais

O Ministério da Educação espera ter antes de dezembro o número exato de vagas das faculdades federais de todo o país, com vistas aos vestibulares de 1971, que serão aplicados simultaneamente em todos os cursos, para evitar a ida de candidatos a outros Estados.

Até o momento o MEC só dispõe do número de vagas das faculdades da Guanabara e do Estado do Rio, cujo total é de 16.049. Por áreas de conhecimento, há 3.634 lugares nos cursos de Ciências Humanas, 5.057 nos de Ciências Sociais, 4.320 nos de Tecnologia, e 3.038 nos cursos Biomédicos.

NOVA POLÍTICA

A realização de provas no mesmo dia representa o início da implantação da nova política do ensino superior, com a qual o MEC procura aquilatar em termos reais a demanda às faculdades, visando ao vestibular de 1972, quando os exames darão acesso não a uma faculdade, mas a uma área de conhecimentos grupados: o primeiro ciclo universitário básico, do qual os alunos partirão para os cursos mais específicos;

— As provas serão no mesmo dia somente para faculdades da mesma área de conhecimentos e não para todas as faculdades do país. Basta a simultaneidade no primeiro dia para que nenhum candidato possa fazer exames em duas faculdades, disse assessor técnico do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, Sr. Carlos A. Serpa.

O UNIPLAN

O projeto do Uniplan, é fruto da reunião do Ministro Jarbas Passari-

nho com os reitores das Universidades Federais em Brasília, em julho, e teve seu início quando o Departamento de Assuntos Universitários criou um grupo-tarefa com a incumbência de fazer "um verdadeiro raio-X de todas as universidades brasileiras" para a implantação do plano estratégico do ensino superior.

Segundo o Sr. Carlos A. Serpa, o órgão dentro de um mês começará a fazer um levantamento do mercado de trabalho nacional que norteará toda política a ser adotada. E por isso o vestibular de 1971, unificado por áreas, será exatamente a fase intermediária antes da realização do novo plano.

— Na verdade o MEC acha que o vestibular unificado por regiões geo-educacionais e por áreas de conhecimentos é a verdadeira meta a ser atingida. E como isso não pode ser feito para o próximo ano decidiu-se começar em 1972, afirma o professor Serpa, que é também coordenador dos vestibulares unificados da CICE.

Assim em cada região geo-econômica a ser determinada as faculdades serão agrupadas em quadros zonas de conhecimentos: Ciência e Tecnologia (Engenharia, Matemática, Física, Química e Geologia); Área Bio-médica (Medicina, Farmácia, Odontologia e Nutrição); Ciências Sociais (Direito, Economia, Sociologia, Comunicação Social e Serviço Social) e Ciências Humanas (Filosofia, Letras e outras).

O PRIMEIRO CICLO

— Como por força de lei o primeiro ciclo universitário tem que

estar implantado até dezembro de 1971 em todas as universidades, o vestibular para o ano seguinte assumirá o caráter de acesso a esse primeiro ciclo e não mais a cursos isolados, explica ele.

Desta forma a escolha dos cursos só se dará ao término do primeiro ciclo, através de habilitação interna de acordo com outra determinação da reunião dos reitores com o Ministro. E a habilitação interna será norteada por critérios de avaliação de rendimento e desempenho do aluno em certas matérias eletivas para cursos profissionais.

A ideia, segundo o professor Serpa, é a de que o Departamento de Assuntos Universitários do MEC, depois de visitar e conhecer uma a uma todas as faculdades brasileiras, indique as que têm prioridade na aplicação do plano, recebendo a partir de março de 1971 uma assessoria técnica maciça.

— As demais faculdades poderão se beneficiar desta assessoria indiretamente, porque o MEC espera que os órgãos escolhidos sirvam de polos de atração. O importante nisso — salienta — é que o vestibular passará a não significar mais o acesso às faculdades específicas, mas à universidade em geral.

— O que queremos com a simultaneidade dos vestibulares no ano que vem — o que poderá ser feito com as faculdades federais — é evitar aprovação simultânea de candidatos em várias universidades, o que reduz muito o número de vagas disponíveis. Deste vestibular tiraremos os dados da procura real ao ensino superior no Brasil.

SUNAB INFORMA AS DONAS DE CASA

"Preços Cadep"

A VIGRAR DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MAX.
Arroz japonês	granel 1 kg	0,75
Arroz agulha 404 especial	granel 1 kg	0,82
Arroz branco extra	granel 1 kg	0,90
Arroz amarelo extra	granel 1 kg	0,84
Arroz branco extra	pacote 5 kg	4,30
Arroz amarelo extra	pacote 5 kg	4,30
Açúcar refinado	pacote 1 kg	0,90
Açúcar refinado	pacote 5 kg	4,40
Banha de porco	granel 1 kg	2,30
Café torrado moído	pacote 1/2 kg	1,15
Extrato de tomate	200 gr	0,60
Farinha de mandioca	granel 1 kg	0,35
Farinha de trigo	pacote 1 kg	1,05
Farinha de trigo	pacote 5 kg	4,80
Feijão preto	granel 1 kg	1,20
Fubá de milho	pacote 1 kg	0,55
Fórforos	pacote 10 cx	0,50
Leite natural	1 L	0,58
Leite em pó integral	lata 454 gr	3,50
Leite em pó instantâneo	lata 400 gr	3,40
Lã de aço	pacote 6	0,30
Macarrão sem ovos	pacote 400 gr	0,80
Macarrão com ovos	pacote 400 gr	1,05
Massas para sopa	pacote 200 gr	0,55
Maizena	pacote 200 gr	0,60
Maizena	pacote 400 gr	1,05
Maizena	pacote 800 gr	1,90
Manteiga	pacote 200 gr	1,50
Margarina vegetal	tabletes 100 g	0,40
Mortadela	1 kg	4,20
Gleto de soja	900 ml	2,85
Papel higiênico popular	rolo 1	0,25
Sal refinado	pacote 1 kg	0,40
Sal moído	pacote 1 kg	0,30
Sabão em pedacinhos	1 p	0,23

OBSERVAÇÃO: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. As casas participantes da CADEP estão obrigadas a ter pelo menos uma das marcas desses produtos por preços que não excedam aos fixados.



Santa Catarina

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

BILHETES ROUBADOS — LOTERIA FEDERAL

EXTRAÇÃO — 814 — 14.11.70 — Série A: 27307 — 39988 — 21249 — 07570 — 34591 — 51512 — 42723 — 17274 — 38435 e 26156.
Séries B e C — 43971 — 11353 — 06603 — 15784 — 16597 — 27218 — 24629 — 35531 — 01852 — 50304 — 45185 — 14146 — 52767 — 35598 — 00549 — 30040 — 09632 — 40506 — 05787 — 01648 — 23269 — 09500 — 38111 — 13373 — 19434 — 11655 — 33266 — 30245 — 27080 e 28522.
EXTRAÇÃO 815 — 18.11.70 — Série A — 27308 — 39989 — 21250 — 07561 — 34592 — 51513 — 42724 — 17275 — 38436 e 26157.
Séries B e C — 30705 — 54786 — 50547 — 13468 — 45099 — 21920 — 12121 — 07472 — 54633 — 41054 — 31809 — 44990 — 40741 — 32962 — 49693 — 27514 — 18425 — 29576 — 00637 — 00958 — 46106 — 04887 — 40048 — 22469 — 06000 — 37311 — 28222 — 13673 — 19734 e 05455.

ISRAEL GOMES CALDEIRA — Gerente do "Chalet Milionário" — Fpolis.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL — BRDE

CONCURSO PÚBLICO AGFLO-01/70 Cargo: Auxiliar Administrativo AVISO Nº 1

Pelo presente, ficam os candidatos inscritos no Concurso Público AGFLO-01/70 — ao cargo de Auxiliar Administrativo, desta Agência, avisados do seguinte:

1. As provas de datilografia, em caráter eliminatório, serão realizadas no dia 14 do corrente, com início às 08.00 horas, na Escola SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) à rua Silva Jardim (Prainha), e em grupos, atendendo-se à ordem de inscrições e horários abaixo discriminados:

SALA A		SALA B	
Nº Inscrições	Horário	Nº Inscrições	Horário
001 a 025	08,00	376 a 390	08,00
026 a 050	08,40	391 a 405	08,40
051 a 075	09,20	406 a 420	09,20
076 a 100	10,00	421 a 435	10,00
101 a 125	10,40	436 a 450	10,40
126 a 150	11,20	451 a 465	11,20
151 a 175	13,40	466 a 480	13,40
176 a 200	14,20	481 a 495	14,20
201 a 225	15,00	496 a 510	15,00
226 a 250	15,40	511 a 525	15,40
251 a 275	16,20	526 a 540	16,20
276 a 300	17,00	541 a 565	17,00
301 a 325	17,40	566 a 575	17,40
326 a 350	18,20		

2. Para boa ordem dos trabalhos, o BRDE solicita aos candidatos que compareçam ao local das provas quinze (15) minutos antes da hora marcada para o seu início, munidos apenas do documento de identidade que instruiu o requerimento e do talão da taxa de inscrição devidamente quitado, sem os quais não terão acesso ao local das provas.

Florianópolis, (SC), 11 de novembro de 1970.

A DIREÇÃO

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.

C. G. C. — 83.876.003
Chamada de Capital

Havendo sido aprovado pelo Banco Central do Brasil o aumento do nosso capital, de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00, deliberado pelas Assembléias Gerais Extraordinárias de 29 de abril de 1969 e de 27 de fevereiro de 1970 e verificado pela de 12 de outubro de 1970, vimos convidar os Srs. Acionistas que pagaram apenas 50% do valor das ações subscritas, a recolherem, dentro de sessenta (60) dias, ou seja até 9 de janeiro de 1971, os restantes cinquenta por cento (50%).

O pagamento pode ser efetuado diretamente à nossa Sede, nesta Capital, à Praça XV de Novembro, n. 1, ou mediante cheque bancário à nossa ordem, pagável nesta praça.

Florianópolis, 10 de novembro de 1970.

João José de Cupertino Medeiros — Presidente.

Jacob Augusto Moojen Nacul — Diretor.

José Pedro Gil — Diretor.

Ilo de São Plácido Brandão — Diretor.

Paulo Bauer Filho — Diretor.

Cyro Gevaerd — Diretor.

BIQUINIS

Fabricamos os mais modernos biquinis em Ciré, Jersey, Rendã, Algodão, etc...

Vendas por atacado e varejo. Rua Felipe Schmidt, Edifício Florêncio Costa, 13º andar, sala 1.309 (Comasa). M. K. R. Confecções fabrica o melhor em roupas.

Quem deseja

BONS EMPREGOS

deve primeiramente habilitar-se melhor.

Datilografia, leciona-se na ESCOLA REMINGTON DO ESTREITO à Rua Gal. Gaspar Dutra, 275 — 1º andar — Em frente ao 14º B. C. — sem matrícula, com material e assistência individual a cada aluno, por instrutora competente e amiga.

Batalhão faz Aciso com crianças

O 14º Batalhão de Caçadores, sediado em Florianópolis, fará realizar um Aciso — Ação Cívica Social — sob a forma de uma colônia de férias gratuita com a participação de crianças da faixa etária dos 5 aos 13 anos no período de 9 de dezembro a 8 de janeiro próximos.

A colônia de férias constará de atividades de educação física e recreações, funcionando diariamente, exceto aos sábados, domingos e feriados, das 8 às 11 horas. Maiores informações poderão ser obtidas através do capitão José Arrêlio de Sá na estância do 14º Batalhão em Florianópolis.

Caçador vai reunir ruralistas

Técnicos ligados à pesquisa, experimentação e extensão rural, estarão reunidos nos próximos dias 19 e 20 de novembro na Estação Experimental de Caçador, para a Reunião Anual da Pesquisa e Extensão Rural. Na ocasião serão traçadas as diretrizes para o programa de pesquisa e experimentação a ser desenvolvido no ano de 1971 pela Rede Experimental Catarinense, bem como serão divulgados os resultados dos trabalhos experimentais concluídos e em andamento no corrente ano.

LÍDERES RURAIS UNIDOS

O município de São Miguel sediará em dezembro o 1º Encontro das Forças Vivas do Oeste Catarinense, reunindo líderes rurais e autoridades ligadas ao movimento ruralista daquela região. O conclave é promovido pelo Comitê de Desenvolvimento do Associativismo do Oeste Catarinense e abordará os seguintes temas: cooperativismo, sindicalismo, comercialização, crédito rural, educação e assistência técnica e assistência social. Durante o Encontro serão formados grupos de trabalho para debater e programar as linhas gerais para o desenvolvimento agropecuário da região a serem posteriormente submetidos à apreciação do plenário.

PLANO DE SAÚDE

Os grupos de escoteiros de Caçador estão participando do plano de ação da Comissão de Saúde local, realizando levantamentos sanitários e treinando jovens escolares do meio rural em educação sanitária e alimentar. O plano de ação da Comissão de Saúde de Caçador tem como objetivo a difusão de práticas de higiene visando a melhoria das condições de saúde das famílias rurais do município. Esse trabalho vem sendo realizado com o apoio e participação da Prefeitura, professores, líderes rurais, Serviço de Extensão Rural e diversas autoridades municipais.

SAÚDE EM ÁGUA DOCE

Cerca de 1.300 pessoas participaram das reuniões, exposições e palestras educativas realizadas recentemente em Água Doce por ocasião da 1ª Semana da Saúde do município promovida pela Prefeitura, Conselho de Desenvolvimento Municipal, Comissão de Saúde e Acaresc. Esta promoção contou também com a visita de normalistas, estudantes e Comissões de Saúde dos municípios vizinhos, além de autoridades locais. Durante a Semana da Saúde de Água Doce foram realizadas reuniões com projeções de filmes educativos na sede e interior do município, além do concurso literário e maratona da saúde para os jovens escolares de Água Doce. A iniciativa teve como objetivo a conscientização da população para o controle das principais endemias rurais visando a melhoria das condições sanitárias e alimentares do meio rural do município.

Advogados querem que processos tramitem com maior rapidez

A Associação Catarinense de Advogados manifestou em expediente enviado ao Desembargador Marçílio Medeiros, Presidente do Tribunal de Justiça, as "sérias preocupações" da classe de advogados da Capital pelo "reconhecido emperramento na tramitação dos processos ajuizados nos pretórios da Capital, de maneira especial nas duas Varas Cíveis".

A situação vem se agravando mês a mês — assevera o documento — de modo que, segundo o consenso geral, atingiu, no momento, o seu clímax, estando mesmo a gerar, entre os profissionais da advocacia, verdadeiro espírito de pessimismo e desalento. A Diretoria da entidade, tão logo empossada, a par de medidas que pleiteou junto a essa Augusta Corte de Justiça, que vissem a reduzir o volume de serviços de serventurários da Justiça pela intimação dos advogados através da publicação no Diário Oficial, procurou por meio de levantamento e estudos, as verdadeiras origens e causas desse estado de coisas.

Afirma mais adiante o documento da Associação Catarinense de Advogados que o confronto de dados está a demonstrar "um vertiginoso acréscimo no número de feitos ajuizados nesta Comarca. As Varas Cíveis são distribuídos, hoje, mais do dobro dos processos autuados há menos de dois anos passados.

O fenômeno atinge o próprio Colendo Tribunal, pois, ao que se sabe, no primeiro semestre deste ano, as Egrégias Câmaras Cíveis receberam o dobro dos recursos entrados em igual período no ano de 1969. Acréscimo em percentual quase igual ocorre, também, com a Egrégia Câmara Criminal. Reflete-se, pois, nos órgãos da Justiça, de primeira à superior instância, o processo de crescimento e desenvolvimento por que atravessa todo o Estado de Santa Catarina.

Aliás — assevera — este fenômeno do crescimento vertiginoso do número de processos, na Justiça, é de âmbito nacional, tanto que já mereceu do eminente Ministro Victor Nunes Leal, as seguintes palavras: "O que na verdade asorbera os tribunais, prejudicando o acurado exame dos temas difíceis, são os casos que se multiplicam, seriamente, como se houvessem uma fábrica montada para fazer dos juizes estivadores".

Um levantamento em novembro de 1968 registrava 1.330 processos ajuizados na 1ª Vara Cível e 1.554 na 2ª. Vara Cível. A estatística relativa a junho de 1970 registra para a 2ª. Vara Cível 1.796 processos, sendo 25 ajuizados no mês, pro-

latadas apenas 43 sentenças. Num período de um ano e sete meses, o número de processos em ser se elevou em 242 e o de autuações mensais dobrou, elevando-se de 46 para 85 processos.

Dêsses números — sustenta a Associação Catarinense de Advogados — poderemos tirar as seguintes conclusões: admitindo-se a média de 80 processos, entrados mensalmente, para a 2ª. Vara Cível, teremos, no final do ano, o total de 960 processos, para um único juiz. Considerando-se ainda que o ano Judiciário não tem mais do que dez meses, verificamos que o Juiz Titular dessa Vara, para decidir processos em igual número aos recebidos no ano, terá que prolatar 96 sentenças por mês, o que daria a média de 5 sentenças por dia, considerada a média de 20 dias úteis em cada mês. E mais. Tomando-se por base o número de 40 sentenças prolatadas, por mês, pelo Juiz de Direito da 2ª. Vara Cível, a que se faz referência por ser o único que publica a estatística de seu movimento, verificamos que poderia prolatar, no ano judiciário de 10 meses, quatrocentas sentenças. Se o Juiz da 2ª. Vara Cível, a partir dessa data, passasse a julgar tão somente os processos em ser — em número de 1.796 — despachando os que se autuassem de agora em diante simplesmente para a formação da instrução, veremos que uma ação autuada hoje, somente conseguiria entrar em pauta para a audiência, num prazo de 4 a 5 anos.

O cliente que procura o advogado para patrocinar a reparação de dano que julga haver sofrido, quer a solução de seu problema em prazo que constitua verdadeira satisfação do interesse lesado. Angustiado pela velocidade com que circulam os direitos e interesses nesses tempos de progresso, quer que, também, na Justiça, os casos se resolvam da mesma maneira. Se não o consegue, lança toda a responsabilidade sobre o seu advogado, atribuindo a demora à ineficiência ou incapacidade do mesmo.

Encerra suas ponderações o documento assinado pelo Presidente da Associação Catarinense de Advogados, Murilo Resende Salgado, asseverando que a classe confia em que o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado "bem ponderando sobre os dados aqui registrados e reafirmando a tradicional acolhida que sempre dispensa aos justos e merecidos reclamos da brava classe dos advogados, adote a melhor solução para tão grave problema, de consequências tão sérias para o exercício profissional da advocacia.

Hassis expõe domingo no Paineiras

O pintor e escultor Hassis inaugura no próximo domingo, no Clube Social Paineiras, uma exposição de pintura, escultura e estudos, onde vai mostrar os últimos dez anos de atividades, através de suas várias fases.

A mostra Hassis 60/70, que inclui os principais trabalhos do artista na década que se finda, está dentro da temporada Paineiras Arte 70, sob a direção de Gilberto Bitencourt.

Ao vernissage estarão presentes autoridades, artistas ilustres e convidados especiais, sendo que os trabalhos de Hassis ficarão expostos durante duas semanas.

Um recital da Associação Cor 1 de Florianópolis, sob a regência do Maestro Aldo Krieger vai marcar o início dessa última fase da temporada de exposições e recitais, às 20 horas de domingo, na sede do Paineiras, à rua dos Ilheus.

Trabalho defere nove sindicatos

Em expediente dirigido ao Governador Ivo Silveira o Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, comunicou ter deferido a investidura dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais nos municípios de Ipumirim, Galvão, Paulo Lopes, Águas de Chapeço, Campo Alegre e Dionísio Cerqueira. As respectivas cartas sindicais estão sendo remetidas através da Delegacia Regional do Trabalho.

Mortos da 2. Guerra têm homenagem

Pela passagem do 25º aniversário da participação das Forças Navais Brasileiras na 2ª Guerra Mundial, o comando do 5º Distrito Naval fará celebrar missa no próximo dia 16, às 9h e 30min, na capela do Hospital Naval em Florianópolis.

Para a solenidade que será em homenagem aos mortos das Forças Armadas estão sendo convidados os ex-combatentes da Marinha de Guerra, Exército, Aeronáutica e Marinha Mercante, autoridades e povo em geral.

Ipsc debate a sua mecanização

O Sr. Rubens Nazareno Neves, presidente do Ipsc, reuniu-se com diretores, chefes e assessores da autarquia a fim de debaterem juntamente com o professor José Carlos Gevaerd, a adaptação da nova metodologia mecanizada e ainda a racionalização das respectivas rotinas de trabalho a serem implantadas no Instituto.

Segundo a diretoria do órgão, tais providências estão sendo tomadas objetivando dinamizar o Instituto e melhorar o atendimento aos associados.

UFSC Universidade Federal de Santa Catarina

CONCURSO VESTIBULAR PARA 1971 (ÚNICO E UNIFICADO)

INSCRIÇÕES: De 16-NOV. a 21-DEZ.-1970, de 2a. a 6a.f., das 09:00 às 12:00 e das 12:00 às 14:00 horas e aos sábados das 09:00 às 12:00 horas.

EXAMES: Dias 05-JAN. (Biologia e Química); 07-JAN. (Geografia, História e Organização Social e Política Brasileira); 09-JAN. (Português, Inglês e Francês) e 11-JAN.-1971 (Física, Matemática e Desenho).

Todos os exames terão início às 9 horas, devendo os candidatos comparecerem 60 minutos antes da hora marcada.

INFORMAÇÕES E PROGRAMAS — No Departamento de Registro e Controle Acadêmico.

CONJUNTO UNIVERSITÁRIO DA TRINDADE
— Florianópolis —

Melhor Estímulo

Têm sido bastante proveitosa a atual política do Governo Federal no sentido de impulsionar as exportações brasileiras através do slogan "exportar é a solução", fazendo ver ao empresário brasileiro a necessidade de exportar, visando a implantar no País um sistema racional que possibilitasse, sem maiores sacrifícios a realização das importações indispensáveis a retomada do desenvolvimento econômico. Os estímulos fiscais à exportação, foi o campo que mais se fez sentir a ação governamental, com a evolução do sistema tributário a exportação foi praticamente anulada.

Assim é que, os produtos industrializados destinados ao exterior estão isentos de todos os impostos existentes no Brasil e a exportação dos produtos primários está sujeita apenas ao pagamento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias, exceto os couros verdes ou secos, que estão sujeitos também ao Imposto de Importação. Daí vê-se que o Governo Federal adotou uma série de medidas curiosas, visando criar para as manufaturas brasileiras as condições necessárias de competição com os similares estrangeiros, nos mercados internacionais.

Os resultados dessa política já começam a sentir seus efeitos, pois a castanha

brasileira que era um produto que não encontrava praticamente mercado no exterior, passou a ser procurada, tendo em vista sua qualidade ao competir com os similares estrangeiros. Tal procura, fez com que o reduzido volume da safra do ano passado esgotasse todos os estoques existentes, proporcionando à economia brasileira uma receita da ordem de 15 milhões de dólares que foi transacionada através do Comitê de Ordenamento da Oferta, instituído em Belém e Manaus — principais centros exportadores do produto — com o objetivo de criar condições mais favoráveis à castanha no mercado internacional.

De janeiro a maio o Brasil exportou mercadorias no valor de 773 milhões de dólares, verificando-se um aumento de cem milhões de dólares, em igual período do exercício passado. Sem levarmos em consideração as exportações do café, constatou-se que o preço por tonelada dos nossos produtos exportáveis aumentou em 1,40 dólares, com relação ao primeiro semestre do ano anterior. A exportação do café em grão diminuiu com relação ao ano passado, mas a de café solúvel — produto industrializado — compensou sob todos os aspectos tal diminuição.

Os incentivos do Governo Federal

com relação no setor pesqueiro já começam a apresentar seus resultados positivos, com relação à exportação. Quanto às exportações do camarão e da lagosta, cabe lembrar que as empresas brasileiras — muitas vezes, organizando-se em consórcios — vêm conseguindo excelentes resultados, além de um início de comercialização doatum e da merluza. Por outro lado, a farinha do peixe que começa a ser industrializada no País, tem excelentes perspectivas de exportação, pois sua posição de preço no mercado internacional é, em geral, favorável ao país exportador.

Entre outros produtos brasileiros que competem no mercado internacional, destacamos o algodão em rama que embora tenha tido seu preço por tonelada diminuído, apresentou aumentos consideráveis no valor e na tonelada exportada e, nas madeiras preparadas, madeira de pinho em toras e serrada, a banana e o arroz mantivemos aumentos significativos.

O ritmo acelerado em que se encontra a exportação brasileira, mostra que o setor exportador da nossa economia continua em seu caminho, resolutamente, para atingir a meta que se traçou nesse setor do País. Se continuarmos nesse caminho, temos a certeza de que conseguiremos fazer de 1970 o ano da exportação.

Rodovias em Santa Catarina

O Ministro Mário Andreazza, tais as atenções que vem dedicando ao nosso Estado, ao encontro do esforço do Governo Ivo Silveira, já conquistou, além do respeito que lhe fôra sempre devido, a amizade e as simpatias dos Catarinenses. As visitas com que tem distinguido o solo de Santa Catarina são recebidas com espontâneas manifestações de estima informal da nossa gente, que merecidamente lhe tributa especial afeto. Recentemente esteve em Joinville e teve mais uma oportunidade de verificar o fato, que não lhe deve ter passado em julgado, uma vez que traduz a confiança do povo catarinense na sua atuação ministerial, em favor dum dos problemas que preponderantemente vêm preocupando o nosso Estado: o problema dos transportes.

Nessa sua nova estada em terras tão gratamente franqueadas à sua permanência, o Ministro Mário Andreazza falou das estradas federais que, para os barrigas-verde, constituem motivo de impertinentes apêlos a Sua Excelência: a BR-101 e a BR-282. Quanto à primeira, anunciou para breves meses a sua conclusão; a segunda, afirmou o ilustre titular dos Transportes, estará terminada até 1975. Esta, paralisada momentaneamente, terá em breve o seu prosseguimento — e tudo se normalizará.

É assim que podemos estar seguros de

que, por nossa vez, teremos, dentro de mais cinco anos, ocasião de experimentar o regozijo que acaba de sacudir a alma dos nossos bravos patriotas do Rio Grande do Sul, onde, no último domingo, foi festivamente inaugurada a bela e moderna rodovia "Presidente Kennedy" ligando Porto Alegre ao Noroeste gaúcho. Isto, em relação também à nossa BR-282, que, pelo seu curso, deixa de servir apenas de corredor catarinense entre os dois estados limítrofes do nosso, fugindo assim a uma constante para estabelecer um laço de integração econômico-social entre as regiões do Oeste e o Litoral.

O Estado de Santa Catarina tem feito, em referência às metas do setor rodoviário, obra extraordinariamente vultosa e expressiva. O Governador Ivo Silveira aplicou somente em transportes, no período 1966 à 1969, recursos superiores a 80 milhões de cruzeiros antigos, consignados em orçamento. Mas devem ser acrescentados à esse valor os financiamentos obtidos pelo Estado, por força de seu alto conceito em matéria de crédito, e as aplicações do DER e da Secretaria do Oeste, esta em sua área de atuação específica. Dentre as rodovias que vem sendo executadas pelo PLAMEG, com a cooperação técnica do Departamento Estadual de Estradas, vale salien-

tar a SC-1, a SC-14, a SC-21, a Joinville-São Francisco, a SC-22, a SC-23, a SC-36, a SC-43, a SC-48, a SC-55, a SC-56, SC-80, e a SC-101, com as respectivas obras de arte.

De sorte que, a despeito das angústias financeiras do Estado, mas graças a sábio aproveitamento de recursos normais rigorosamente mobilizados e aplicados, o Governador Ivo Silveira tem feito a sua parte na execução da política dos transportes, colimando os objetivos nacionais do desenvolvimento e credenciando-se meritariamente à assistência dos Poderes da União nessa importante área administrativa.

Parece que não haverá, portanto, nenhum mal e não pecaremos por extremado senso regionalista, se continuarmos aspirando à ajuda federal para o esforço do nosso desenvolvimento. E mais: por que haveríamos de silenciar também o nosso ardente desejo de ver a Capital Ilhoa definitivamente integrada espiritual, social e economicamente, a todas as demais regiões de Santa Catarina, por uma rodovia que, partindo de Florianópolis, dominasse terras e serras e nos pusesse em direta e fácil comunicação com os fecundos campos de Lages e com as outras ricas regiões que se espraiam para além, ao sul e ao oeste catarinense? Tal será a BR-282, esperamos.

Gustavo Neves

Conheça a língua mãe

No Brasil, fala-se português. E, em Portugal? Em Portugal fala-se esta língua, que tentarei reproduzir num diálogo imaginário:

— Esta lá?
— Esta lá!
— Tenho notícias para si.
— Venha de lá.
— Parto amanhã para Moscovo.
— Como diz?
— Para Moscovo!
— Não estou a lhe entender. Parece que algo está a ocorrer com o auscultador.
— Estou a seguir para Moscovo pelo comboio da tarde. Partirei da estação de autocarros.
— Ah, sim! Vais de limousine?
— Até a estação? Não, pois a minha está empanada; mandei trocar o conta-quilómetros. Ademais, são apenas dois lotes.
— Estarei lá. Mas, diga-me uma coisa, Moscovo no estio não te constipará?
— E' presumível, mas só agora consegui levar a bom ponto os negócios. Tenho que ir a Berlim, e de lá é uma saltada.
— Quem te paga o bilhete?
— Até Berlim é o liceado; depois, vou de aeronave e pago eu.

— Será uma bela digressão, felizardo!
— Convidei-te para te despachares comigo...
— Pobre de mim, quem sou eu para uma deslocação dessas?...
— Pois, pois... Queres me dizer nas vendas que o negócio dos contraplacados não está a aprazer?
— Não digo isso... Dá para sorver a minha baunilha com malte; mas, Moscovo...
— Podes imiscuir dna. Clara na litta?
— Um momento. Vou chamá-la, ela está nas traseiras.
— Senhora Dona Clara, estava justamente a dizer ao compadre Joaquim uão maldoso êle é para si.
— Pois, pois...
— Disse-lhe que me acompanhasse nessa digressão juntamente com minha esposa e a senhora...
— Pois, pois...
— Parece que êle está persuadido que ainda se trata de um mandarete do negócio...
— Pois, pois...
— De cá de baixo nada se leva, dna.

Clara... Um dia, chega o cangalheiro e lá se foi...
— Seu Manoel, eu sei, mas o Joaquim foi bem calçado para consentir.
— Olhe, quer ver: de Moscovo iremos a Stalinegrado, a estrada é alcatroada.
— Bem sei, seu Manoel, mas acontece também que o papo-sêco da minha rapariga está para chegar de férias.
— Por isso? Mas é uma paródia...
— O Joaquim é muito severo nessas questões, outra tarde pegou-os a sós e cantilenou sobre mim bom tempo. Disse-me que estava descaído.
— Enfim, êle é que conhece os borzequins que veste. Fico muito entristonhada.
— Andaste a aliciar a patrôa? Ouvi uma restolhada de escusas.
— Esqueças. A manhã, pois.
— Queres que te leve em minha limousine?
— Te agradeço. Mandarei um hospedeiro com a minha tralha.
— Estará a chover, previno-te. Ouyí uma radiodifusão.
— Veremos. Na volta, terei uma história e peras para te contar.

TRIVIAL VARIADO

Marcelio Medeiros, filho.

O CRONISTA E A BORBOLETA

Em minha casa há um pequeno jardim e, néle, flores, que desabrocharam com a chegada da primavera. Estava eu olhando uma petúnia, quando sobre a flor pousou uma linda borboleta.

— Que fazes aí, linda borboleta?
— Passeio sobre as flores do teu jardim, cronista, respondeu-me ela.
— Mas por quê este modesto jardim, se há outros maiores e mais floridos?
— Porque vejo em cada vegetal que aqui cresce a tua mão honesta que os plantou e regou.
— Como sabes que fui eu?
— Porque estas plantinhas que aqui vêm não gostam de sombra. Se por acaso elas tivessem nascido do pólen que trago em minhas asas, viriam num lugar ao sol, ali, onde cresce a grama. Vejo, pois, que és um jardineiro amador.
— E o que acontecerá com estas plantinhas?
— Dentro de poucos dias elas vão murchar e morrer. E se plantares outras mudas ali novamente, elas também morrerão.
— Vejo que conheces os segredos da criação, borboleta. Dize-me, então, se a morte é o fim de todas as coisas.
— E' e não é, cronista. Para mim, para ti e para todas estas plantas que aí estão a morte é o fim. Mas todos nós nos perpetuaremos, de uma forma ou de outra, através daquilo que deixamos para o que vier depois. Eu, por exemplo, já cumpro com minha tarefa.

— Como assim?
— Num arbusto qualquer do teu jardim, dentro em pouco começará a nascer uma larva. Foi ali que deixei meus ovos. Tenho poucas horas de vida, como a maioria das borboletas, e sei que daqui a alguns minutos vou morrer. Quando eu estiver agonizando, longe daqui — pois quero poupar-te a visão da minha morte — uma outra borboleta igual a mim sairá voando pelo teu jardim ou por outros que existem na Cidade. E quando essa outra borboleta também vier a morrer, ela deixará mais uma igual a ela, e assim por diante...

— E comigo, como tu achas que serão as coisas?
— E' mais ou menos a mesma coisa, só que com os homens as exigências são maiores. Por exemplo: há quem diga que um homem só se realiza na vida se plantar uma árvore, tiver um filho e escrever um livro. Acho que não é bem isso, mas tomando a afirmação como verdadeira, vamos ver: plantar, sei que já plantaste; filhos... estou vendo ali as tuas duas meninhas; escrever um livro, sózinho teu, ainda não fizeste, mas todas as tuas crônicas enfiadas dariam um bom volume. No entanto, tu ainda continuarás a viver e farás muitas outras coisas, assim espero.

— Pois é, borboleta, mas minhas crônicas amanhã ninguém se lembrará delas. As vezes nem mesmo eu me lembro do que escrevi há três dias atrás. No entanto, continuo escrevendo, hoje, amanhã, até não sei quando.

— Se existir pelo menos uma pessoa que te leia e se a esta pessoa cala aquilo que escreves, fica em paz, cronista, que teu ofício está sendo recompensado. És bem mais feliz que eu, que nada tenho a dar.

— Não fala assim. Me deste muita alegria nesta tarde. Vem comigo e vamos conversar mais um pouco, embora eu te peça perdão se te pareço enfadonho, pois sou eu o que nada tenho a oferecer. Aceitas?

— Não posso, cronista. Olha ali, no meio daquela samambaia, uma nova borboleta está nascendo da larva escura. Ela terá tantas cores como eu, embora não pareça. Já vou indo, cronista, está na minha hora. Adeus.

A SORTE ESTÁ LANÇADA

A sorte dos candidatos às eleições de domingo está definitivamente lançada. A campanha terminou ontem com pouco brilho, mas a esta altura cada eleitor já deve ter guardada consigo a sua opção. As estimativas para o pleito não apresentam novidade alguma em relação às perspectivas que se apresentavam há dez dias atrás. Isto é, das 13 vagas à Câmara Federal, a Arena fará 10 e o MDB três. Alguns cálculos admitem até a possibilidade de o MDB eleger quatro candidatos, mas é forçoso reconhecer que esta possibilidade é exageradamente otimista.

Para o Senado, os Srs. Antônio Carlos Konder Reis e Leãoir Vargas Ferreira se elegerão tranquilamente, mas a votação a ser alcançada pelo candidato oposicionista, Sr. Sebastião Neves, poderá se constituir surpresa para aqueles que acreditam que a quebra de votos de legenda para essa eleição majoritária não alcançará uma proporção considerável. Não sendo vinculado o voto para o Senado, o número de cédulas que indicarão um candidato a Senador pela Arena e outro pelo MDB vai superar as expectativas da maioria.

Quanto à Assembléia Legislativa, a Oposição não conseguirá um terço do plenário, devendo eleger oito Deputados Estaduais. Esta cifra poderá aumentar ou diminuir em um, o que ainda estaria dentro das previsões. A Arena, com uma bancada de 27 Deputados, terá condições de garantir ao futuro Governo uma tranquila maioria no Legislativo Estadual.

Estas previsões, colhidas entre os principais líderes políticos do Estado, dificilmente serão alteradas, a despeito de uma ou outra surpresa que poderá surgir em relação a determinados candidatos.

RUA DA PAZ

Próxima à Escola de Aprendizizes Marinheiros, no Estreito, havia uma rua que até alguns anos serviu de palco para brigas e arruaças, muitas das quais iam terminar na polícia. Os moradores das adjacências, que volta e meia presenciavam estas cenas, denominaram-na Rua do Pau Come, como ficou por todos conhecida. Com o tempo, a rua foi-se urbanizando e várias casas novas afixaram a barra da pesada local,

até que tudo ali serenou à tranquilidade que hoje por lá impera. Como oficialmente a rua não tinha nome, a Prefeitura houve por bem dá-lhe um. Atendendo à solicitação dos ordeiros e operosos moradores, foi-lhe dado o nome de Rua da Paz, conforme indica a placa e fazem jus seus habitantes.

VOLNEY REEDITADO

O Procurador Regional da República, Sr. Volney Collaço de Oliveira, que representa o Ministério Público Federal no TRE catarinense, lançou ontem seu livro "Ação do Ministério Público no Processo Eleitoral". Trata-se do segundo lançamento sobre matéria eleitoral já feito pelo autor (o primeiro foi "Opiniões e Decisões na Justiça Eleitoral") que dá, assim, uma valiosa contribuição à melhor divulgação desse ramo do Direito, tão carente de obras no gênero em nosso País.

PRAÇA 15

O grande problema pelo qual o Prefeito Ari Oliveira ainda não se decidiu em fazer retornar os desfiles carnavalescos para a Praça 15 de Novembro é o da conservação do Jardim Oliveira Bello.

A multidão que assiste os desfiles e brinca no meio da Praça destrói praticamente toda a vegetação do jardim. A recuperação, além de custar cerca de Cr\$ 35 mil, leva mais ou menos dois anos até a vegetação recobrir o antigo viço.

LITERÁRIA

O Correio do Povo de Porto Alegre circulará amanhã com seu suplemento literário inteiramente dedicado a Santa Catarina, apresentando trabalhos de diferentes autores sobre literatura e artes em geral.

A organização do suplemento esteve a cargo de Celestino Sachet e Iapanon Di Soares.

A HORA CERTA

Outro dia, numa de nossas estações de televisão, o locutor foi anunciar a hora certa a laseco: — Precisamente 24 horas e dois minutos.

Poderia perfeitamente dizer que faltavam 58 minutos para as 25 horas.

ONDE VOTAR

13ª ZONA

N. da Seção	Distrito ou Bairro	Local	Localização
1	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
2	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
3	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
4	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
5	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
6	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
7	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
8	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
9	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
10	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
11	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
12	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
13	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
14	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
15	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
16	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
17	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
18	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
19	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
20	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
21	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
22	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
23	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
24	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
25	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
26	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
27	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
28	Centro	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
29	S. Limões	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
30	S. Limões	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
31	S. Limões	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
32	S. Limões	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
33	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
34	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
35	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
36	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
37	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
38	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
39	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
40	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
41	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
42	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
43	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
44	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
45	Estreito	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
46	Barreiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
47	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
48	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
49	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
50	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
51	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
52	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
53	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
54	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
55	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
56	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
57	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
58	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
59	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
60	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
61	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
62	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
63	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
64	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
65	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
66	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
67	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
68	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
69	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
70	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
71	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
72	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
73	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
74	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
75	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
76	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
77	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
78	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
79	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
80	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
81	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
82	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
83	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
84	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
85	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
86	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
87	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
88	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
89	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
90	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
91	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
92	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
93	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
94	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
95	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
96	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
97	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
98	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
99	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
100	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
101	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
102	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
103	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
104	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
105	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
106	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
107	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
108	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
109	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
110	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
111	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
112	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
113	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
114	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
115	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
116	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
117	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
118	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
119	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
120	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
121	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
122	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme
123	Coqueiros	Gr. Esc. Lauro Müller	Mal. Guilherme

12ª ZONA

SEÇÃO E LOCAL	LOCALIZAÇÃO E ENDEREÇO
1ª — Centro	Grupo Escolar "Silveira de Souza" — Rua Alves de Brito
2ª — Centro	Comissão de Energia Elétrica — Rua Estêves Júnior, 130
3ª — Centro	Faculdade de Ciências Econômicas — Rua Almirante Alvim, 19
4ª — Centro	Faculdade de Ciências Econômicas — Rua Almirante Alvim, 19
5ª — Centro	Centro de Puericultura "Beatriz Ramos" — Avenida Mauro Ramos
6ª — Centro	Centro de Puericultura "Beatriz Ramos" — Avenida Mauro Ramos
7ª — Centro	Diretório Acadêmico "Djalma Moellmann" da Faculdade de Medicina — Rua Almirante Alvim, esquina com a Rua Dr. Ferreira Lima
8ª — Centro	Diretório Acadêmico "Djalma Moellmann" da Faculdade de Medicina — Rua Almirante Alvim, esquina com a Rua Dr. Ferreira Lima
9ª — Centro	Grupo Escolar "Silveira de Souza" — Rua Alves de Brito
10ª — Pedra Grande	Centro Paroquial São Luiz, anexo à Igreja de São Luiz — Rua Rui Barbosa
11ª — Agrônômica	Grupo Escolar "Padre Anchieta", anexo ao ex-Abrijo de Menores — Rua Rui Barbosa
12ª — Bairro Penitenciária	Grupo Escolar "Hilda Teodoro Vieira" — Rua Lauro Linhares
13ª — Itacorobi	Escola Pública Mista Estadual de Itacorobi
14ª — Itacorobi	Escola Pública Mista Municipal de Itacorobi
15ª — Trindade	Grupo Escolar "Olivio Amorim" — Sede
16ª — Trindade	Grupo Escolar "Olivio Amorim" — Sede
17ª — Pantanal	Grupo Escolar Municipal "Profa Beatriz de Souza Brito"
18ª — Corrego Grande	Escola Municipal "Padre João Alfredo Rohr"
19ª — Saco Grande	Grupo Escolar "José do Valle Pereira" — Rodovia Virgílio Várzea
20ª — Santo Ant. de Lisboa	Grupo Escolar "Paulo Fontes" — Sede
21ª — Santo Ant. de Lisboa	Grupo Escolar "Paulo Fontes" — Sede
22ª — Sambaqui	Escola Pública Mista Estadual de Sambaqui
23ª — Ratoões	Grupo Escolar "Helo Peixoto" — Sede
24ª — Canasvieiras	Grupo Escolar "Osmar Cunha" — Sede
25ª — Canasvieiras	Grupo Escolar "Osmar Cunha" — Sede
26ª — Vargem Pequena	1ª Escola E. de Vargem Pequena
27ª — Ponta Grossa	Escola Pública M. de Ponta Grossa
28ª — Cachoeira do B. Jesus	Escola Pública Estadual de Cachoeira — Sede
29ª — Cachoeira do B. Jesus	Grupo Escolar M. de Cachoeira — Sede
30ª — Ponta das Canas	Escola P. Mista M. de Ponta das Canas
31ª — Vargem Grande	Escola P. Mista Municipal de Vargem Grande
32ª — Ingleses	Grupo Escolar de Ingleses — Praia dos Ingleses
33ª — Rio Vermelho	G. E. Municipal "Antônio P. Apostolo" — Sede
34ª — Rio Vermelho	G. E. Municipal "Antônio P. Apostolo" — Sede
35ª — Aranhãs	Escola Mista Estadual de Aranhãs
36ª — Capivari	Escola Estadual de Emergência de Capivari
37ª — Lagôa da Conceição	G. E. "Henrique Veras" — Sede
38ª — Lagôa da Conceição	G. E. "Henrique Veras" — Sede
39ª — Barra da Lagôa	Escola Municipal de Barra da Lagôa
40ª — Rio Tavares	Escola Reunida de Rio Tavares
41ª — Campeche	Escola Pública Mista M. de Campeche
42ª — Pedra Grande	Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC) — Rua Frei Caneca
43ª — Centro	Faculdade de Medicina — Rua Ferreira Lima
44ª — Agrônômica	Federação das Associações Rurais de Santa Catarina (FARESC) — Av. Irineu Bornhausen
45ª — Trindade	Salão Paroquial — Praça Santos Dumont
46ª — Saco Grande	G. E. "José do Valle Pereira" — Rodovia Virgílio Várzea
47ª — Centro	Faculdade de Serviço Social — Rua Victor Konder, 53
48ª — Agrônômica	G. E. "Padre Anchieta", anexo ao ex-Abrijo de Menores — Rua Rui Barbosa
49ª — Centro	Grupo Escolar "Silveira de Souza" — Rua Alves de Brito
50ª — Trindade	Faculdade de Filosofia — Cidade Universitária
51ª — Centro	Federação Catarinense de Futebol — Estádio Adolfo Konder — Rua Bocaiuva
52ª — Centro	Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA) — Rua Bocaiuva
53ª — Agrônômica	Associação Crédito Assist. Rural de Santa Catarina (ACARESC) — Rua Rui Barbosa
54ª — Bairro da Penitenciária	G. E. "Hilda Teodoro Vieira" — Rua Lauro Linhares
55ª — Centro	Faculdade de Ciências Econômicas — Rua Almirante Alvim, 19
56ª — Trindade	Faculdade de Engenharia — Cidade Universitária
57ª — Pedra Grande	Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC) — Rua Frei Caneca
58ª — Centro	Legião Brasileira de Assistência (LBA) — Avenida Mauro Ramos
59ª — Saco Grande	Escola Reunida Laura Lima — Rodovia Virgílio Várzea
60ª — Ingleses	Escola Isolada de Ingleses
61ª — Rio Tavares	Escola Reunida de Rio Tavares

Em Quem Votar

SENADO	SENADO
AKENA	João Corrêa Bitencourt 1214
Leonir Vargas Ferreira	João Custódio da Luz ... 1228
Antônio Carlos Konder Reis	Jonathas Arno Enke ... 1226
MDB	Jorge Silva ... 1224
Romeu Sebastião Neves	Kid Meireles ... 1206
CAMARA FEDERAL	Martinho Cardoso da Veiga ... 1204
ARENA	Milton Carlos de Oliveira 1219
Abel Avila dos Santos ... 204	Neelson Pedrini ... 1237
Ademar Paladini Ghisi ... 202	Nilton Kucker ... 1245
Albino Zeni ... 214	Nerberto Hafemann ... 1212
Antônio Pichetti ... 203	Octacílio Pedro Ramos ... 1218
Aroldo Carneiro Carvalho 215	Otto Entres ... 1232
Dib Cherem ... 203	Pedro Harto Hermes ... 1260
Francisco Grillo ... 207	Ralf Knaesel ... 1203
João Cândido Linhares ... 201	Raulino Koskamp ... 1241
Osni de Medeiros Régis ... 210	Reneau Cunas ... 1244
Pedro Paulo Hings Colin 203	Sady Cavalheiro Marinho 1242
Wilmir Dattanhof ... 205	Sebasião Netto Campos 1220
MDB	Teimo Arruda Ramos ... 1233
Abelardo Rupp ... 108	Udo Altenburg ... 1215
Cesar Corrêa do Nascimento ... 102	Venício Tortato ... 1221
Francisco Orestes Libardoni ... 104	Vivaldo Herbst ... 1205
Humberto Duwe ... 101	Walter Vicente Gomes ... 1240
Jaison Barreto ... 103	Wilmir Ortigari ... 1229
Laerte Ramos Vieira ... 105	Zany Gonzaga ... 1243
Luiz Benjamin Pereira ... 106	MDB
Pedro Ivo Figueiredo de Campos ... 107	Acácio Pereira ... 1105
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	Aurobal Guarany da Rosa 1120
ARENA	Audoapio Zigen ... 1104
Adhemar Garcia Filho ... 1210	Albino Philippe Potrich 1128
Alonso Guizzo ... 1233	Avatar Ramos Vieira ... 1116
Aldo Pereira de Andrade 1201	Antônio Meireles Lima ... 1124
Angeliño Rosa ... 1230	Cândido Abdon Goulart 1126
Antonio Heil ... 1202	Carlos Buncice ... 1122
Aristides Bolan ... 1222	Dejandir Dapasquale ... 1106
Arno Seara ... 1234	Demar Filomeno Vieira 1101
Benedito Terezi de Carvalho Neto ... 1235	Delfim de Lúcia Peixoto Filho ... 1121
Carlos Moritz ... 124	Fausto Lobo da Silva Brasil ... 1135
Celso Ivan da Costa ... 1238	Francisco de Assis Soares 1129
Celso Ramos Filho ... 1213	Geovani José de Freitas Amante ... 1127
Dakir Nilton Polidoro ... 1227	Isaías Alves ... 1115
Djalma Mondo ... 1211	Ivan José Rodrigues ... 1107
Edilson Meirelles Sperandio ... 1209	Ivo Luiz Knorr ... 1134
Edmond J. J. Saliba ... 1216	João Ramos Martins ... 1130
Elgydio Lunardi ... 1263	Jorge Gonçalves da Silva 1112
Epitácio Bittencourt ... 1223	Juarez Rogério Furtado 1113
Evaldo Amaral ... 1259	Luiz Henrique da Silveira 1136
Fernando J. C. Bastos 1254	Manoel Carlos de Souza 1144
Fioravante Massolini ... 1231	Manoel Vitor Gonçalves 1103
Francisco J. C. Cazoni 1267	Murilo Sampaio Canto ... 1132
Genil Bellani ... 1262	Neelson Tófano ... 1131
Heio Carneiro ... 1241	Ney de Aragão Paz ... 1110
Henrique Córdova ... 1252	Nilo de Freitas ... 1111
Henry Paul ... 1225	Pedro Medeiros ... 1115
Homero de Miranda Gomes ... 1253	Raul Silva ... 1139
João Bértoli ... 1217	Sadi Pigatto ... 1123
	Urbano Bertoldi ... 1109
	Waldir Pinato ... 1137
	Walter Zigelli ... 1102

COMO VOTAR

PARA SENADOR

FAÇA NOS QUADRILÁTEROS

CORRESPONDENTES AOS

CANDIDATOS DE SUA

PREFERÊNCIA APENAS

ESTA MARCA

PARA SENADOR	PARA DEPUTADO FEDERAL
Vote para dois Senadores Assinalando dois Quadriláteros	
NOME DO CANDIDATO	
OU	
NÚMERO DO CANDIDATO	
Iniciais ou Sigla do Partido	
PARA DEPUTADO ESTADUAL	
NOME DO CANDIDATO	
OU	
NÚMERO DO CANDIDATO	
Iniciais ou Sigla do Partido	

PARA DEPUTADO FEDERAL E

PARA DEPUTADO ESTADUAL

ESCREVA O NOME OU O

NÚMERO DO SEU

CANDIDATO

E QUERENDO A SIGLA DA

ORGANIZAÇÃO

PARTIDÁRIA

Porque votar

A Constituição do Brasil em seu Capítulo II, dos Direitos Políticos, Art. 147, diz: "São eleitores os brasileiros maiores de dezoito anos, alistados na forma da lei". E mais adiante, no primeiro parágrafo do mesmo artigo: "O alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros de ambos os sexos, salvo as exceções previstas em lei".

E, em seguida, no artigo 148, determina a Constituição: "O sufrágio é universal e o voto é direto e secreto, salvo nos casos previstos nesta Constituição; os partidos políticos terão representação proporcional, total ou parcial, na forma que a lei estabelecer".

O direito do voto, além dos dispositivos Constitucionais, deverá ser exercido pelos eleitores, já que por tal exercício tem o cidadão assegurada a sua participação no processo político da nação, manifestando, pelo voto, seu pensamento e vontade.

O eleitor que não comparecer às urnas, deixando de votar, estará sujeitos às sanções legais, constantes do Código Eleitoral, tais como: Não poderá receber valores de órgãos públicos; não poderá participar de Concorrências Públicas ou Coletas de Preços, não podendo, portanto, fornecer materiais aos órgãos públicos e outras ações inclusive multa.

Atenção:

VOTE PARA DOIS SENADORES ASSINALANDO DOIS QUADRILÁTEROS

Para Deputado Federal e Deputado Estadual OS CANDIDATOS ESCOLHIDOS DEVEM SER DA MESMA ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA. SOB PENA DE NULIDADE DO VOTO PARA OS DOIS CARGOS.

CINEMA

SAO JOSE

15 — 19.45 — 21h45m.
Claude Jutra — Victor Desy
QUEM AMA PERDOA
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19.45 — 21h45m
Vincent Price — Barbara Steele
A MANSÃO DO TERROR
Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 22h.
Russ Tamblyn — Lana Turner
— Hope Lange
A CALDEIRA DO DIABO
Censura 18 anos

ROXY

14 — 20h.
Programa Duplo
O TESOURO NA NEVE — O
VALETE DE OURO
Censura 18 anos

JALISCO

17 — 20h.
Eric Braeden — Susan Clark
COLOSSUS 1980
Censura 14 anos

GLORIA

17 — 20h.
Jece Valadão — Glauce Rocha
A NAVALHA NA CARNE
Censura 18 anos

RAJA

20h.
Programa Duplo
O EXTRAORDINARIO MARI-
NHEIRO — A RAINHA DOS
VIKINGS
Censura 14 anos

SAO LUIZ

20h.
Alain Delon — Romy Schneider
A PISCINA
Censura 18 anos

TELEVISAO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h15m — As Aventuras de Rin
Tin Tin — Filme
16h45m — Sessão do Pastelão
— Filme
17h00 — Mulheres em Vanguarda
18h15m — Santa Catarina 2 Mi-
nutos
18h20m — TV Educativa
19h00 — Santa Catarina 2 Mi-
nutos
19h05m — A Próxima Atração
— Novela
19h30m — Tele Esporte
19h40m — Tele Jornal Hering
20h05m — Irmãos Coragem —
Novela
20h35m — Santa Catarina 2 Mi-
nutos
20h40m — Balança Mas Não
Cai
21h50m — Reporter Garcia
22h05m — Assim Na Terra Co-
mo No Céu — Novela
22h35m — Santa Catarina 2 Mi-
nutos
22h40m — Quem Tem Mêdo da
Verdade?

BAILE BRANCO

Para o nosso Baile Branco das Debutantes Oficiais que será dia 19 de dezembro, no Clube Doze de Agosto, vira representando a Graciosa Country Club da Capital Paranaense, Maria Raquel, filha do Industrial e Senhora Hilario (Mãe Bernadete) Fuck. O lindo vestido branco de Maria Raquel, foi confeccionado pelo costureiro Lenzi.

—: x x x —:

Dona Iolita I. Lopes, nos acaba de informar que inaugurou sua clínica de beleza com modernos aparelhos, a Av. Rio Branco nº 58, atendendo diariamente.

—: x x x —:

A Primeira Dama do Estado Dona Zilda Lucki Silveira, na próxima quinta-feira, no Palácio Agronômica, recebe Senhoras da sociedade para uma tarde de elegância para uma tarde de elegância e caridade.

—: x x x —:

O casal Ivone e Francisco Wostmans, no bar do Oscar Palace Hotel, palestravam com um grupo de amigos.

—: x x x —:

Procedente de São Paulo, pela Varig hoje a nossa cidade Yara Medeiros Gualberto. Não é novidade a vinda de Yara a nossa cidade, ela vem dar seu voto, estar com familiares e rever amigos.

—: x x x —:

Em recente recepção no Maram-

baia Hotel em Camboriú, a Senhora Cesar Ramos foi elegância discutida. Dona Lucy Ramos, veio do Rio onde reside e nesta tão comentada recepção, usou modelo com etiqueta de Mary-Angélica.

—: x x x —:

Provavelmente hoje, será mais uma animada noite no Clube Social Palmeiras, onde reuni gente, que gosta e sabe se divertir.

—: x x x —:

“Chá Verão 70”, promoção da Escola Mundo da Criança, com desfile de modas da Carrusel boutique e apresentação de Bonecas Vivas em trajes típicos. A tarde beneficente será dia 26 próximo na sede Balneária do Clube Doze de Agosto (Coqueiros) gentilmente cedida pelo Senhor Presidente do Clube Dr. Luiz Collaço

—: x x x —:

COQUETEL

Coquetel será na próxima quarta-feira às 20,30 horas, no bar do Oscar Palace, a primeira homenagem as lindas Debutantes do Baile Branco do Clube Doze de Agosto. As Debutantes Oficiais, serão recebidas pelo Senhor e Senhora Odson (Holanda) Cardoso.

—: x x x —:

Logo mais nos salões do Lira Tênis Clube, o Senador Antônio Carlos Konder Reis, será homenageado com um jantar.

—: x x x —:

Vimos e gostamos bastante da nova iluminação da boate Scor-

plos, terça-feira, a noite estava realmente concorrida.

—: x x x —:

VECHIETTI

Uma belíssima tapeçaria de Vechietti, adquiriu para sua bem decorada residência, a Senhora Briguith Bernard, nome do destaque na sociedade de Blumenau. O artista catarinense está sendo convidado para expor seus trabalhos, em uma galeria de arte no Rio.

—: x x x —:

Nossos votos de pronto restabelecimento a Senhora Maria Leonida Souza Vieira, que desde antontem, encontra-se internada na Maternidade Dr. Carlos Corrêa, onde, se submeteu a intervenção cirúrgica.

—: x x x —:

Vera e Harry Linder, um elegante casal da sociedade de Joinville, deu rápida circulação em nossa cidade.

—: x x x —:

O irrequieto costureiro Lenzi, um pouco mais irritado, nos disse, além de seis noivas que tenho que aprontar para o mês de dezembro, tenho não sei quantos vestidos longos para o Baile Branco, sem se falar no que às deslumbradas, querem para as festas natal e ano novo. Ele diz, que ser costureiro não é mole.

—: x x x —:

PENSAMENTO DO DIA: Só há um bem, a sabedoria; Só há um mal, a ignorância.

Lára Pedrosa

QUEM TEM CABELOS

Nome: Jovino Borges

Nacionalidade: brasileira

Profissão: cabeleireiro.

E dos bons que existem neste Brasil. Durante muito tempo foi conhecido como “o cabeleireiro das misses”, isso porque Marta Rocha, Terezinha Morango e Adalgisa Colombo, entre tantas, entregaram suas lindas cabecinhas para que ele fizesse delas verdadeiras maravilhas. E fez mesmo.

Também faz parte de seu “currículo vitae” um convite especial de Dona Sara Kubischek para pentear as brasileiras quando da inauguração de Brasília. Junto com ele seguiu Renault, e soube-se que os dois trabalharam honito.

Hoje, infelizmente para nós mulheres, ele não penteia mais. Limita-se a tratar de cabelos, e fazer com que eles estejam sempre bonitos e sãos. Porque nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de fazendeiros, é conhecido por Gaucho. De Jovino Borges, pouca gente sabe, mas o cabeleireiro Gaucho todas as mulheres conhecem.

Estudou Direito para agradar ao pai, e se tornou cabeleireiro para agradar a si mesmo. E che-

gou à conclusão de que “a mulher deve ser vista em conjunto, nunca com um ou outro detalhe mais destacado. Esta é a verdadeira elegância”. E é por isso que ele atende cada cliente não só como cabeleireiro, mas sim como esteticista.

Apesar de ter suas mãos seguradas em cinquenta mil cruzeiros, Gaucho não penteia mais. Visita o Brasil de Norte a Sul, numa promoção conjunta da Perfumaria Lourdes e a linha Wella de produtos para penteado.

“Quero servir, quero ensinar a mulher a ser mais bela” é uma frase que ele repete sempre, enquanto vai conversando. Para ele a cor é muito importante no resultado final do penteado. E completamente contra os cabelos pretos, e por isso nunca pintou nenhum desta cor.

“O preto envelhece e marca muito a fisionomia. Os tons mais claros realçam mais, fazem um rosto mais jovem”.

Perguntado sobre que cores são recomendadas levando em conta os tom de pele e a cor dos olhos, eis o que ele aconselhou:

Olhos verdes: Cabelos acinzen-

tados ou louro nórdico.

Olhos pretos: pele escura: todos os tons de cobre.

Olhos azuis, pele clara: os tons platinados, as cores claríssimas.

Olhos castanhos e pele clara: Os tons dourados, todas as gamas de marron e o jacarandá.

“As mechas, diz ele, dependem da cor da pele e do cabelo. A mulher de pele morena e cabelos escuros, não deve nunca usar mechas, porque ficam mais velhas. As mechas são apenas reflexos, um pouco de luz na cor básica. Essa história de cobrir a cabeça com fachos de cabelo mais claro e dizer que são mechas, está completamente superada. A diferença deve ser sutil, para o resultado ser leve e requintado”.

Gaucho fala ainda sobre a importância de um bom corte, só bre queda e tratamento dos cabelos e mil outros coisas interessantes. Para sabê-las, e ter uma noção do que usar para seus cabelos, vá até a Casa Lilliam, onde ele irá atendê-la graciosamente por toda a parte da manhã e da tarde.

O endereço? Ah, sim... Tenente Silveira nº 15.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SANTA CATARINA COORDENAÇÃO DE PESSOAL

A V I S O

Avisamos aos ex-servidores e servidores afastados em ônus, habilitados ao recebimento do EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO instituído pela Lei n. 4.242/63, que devem comparecer até o dia 18 do corrente, imperivelmente, no Edifício INPS, 6º andar, ou nas Agências do Instituto no interior do Estado, a fim de informar nome, matrícula e o endereço atual.

Florianópolis, 12 de novembro de 1970.
Rodolfo Fernando Pinto da Luz — Coordenador de Pessoal.

Música Popular

AUGUSTO BUECHLER

JUAN BOLICHE

Dois coisas interessantes aconteceram com Piero, desde que ele se colocou em primeiro lugar no V Festival Internacional da Canção.

Primeira: a sua música vencedora, **Piero Nadie**, que a princípio por muita gente foi taxada de “musicizinha simples”, passou a agradar a maioria do público. Se este não gostou da música desde o desenrolar do Festival, teve as suas razões. A principal — na minha opinião — era o fato de ela ter um acompanhamento muito fraco, apesar da excelente orquestra da TV Globo. A música ficou meio apagada. Apareceu, então, o LP da Philips trazendo **Piero Nadie**, com um cantor — vejamos só a coincidência — chamado Piero. Tomaram um cantor com a voz parecida a de Piero e deram-lhe o nome de Piero. E apesar da voz deste ser “parecida” com a do intérprete original, foi a gravação que ficou melhor — pelo menos no que toca a acompanhamento.

A segunda coisa interessante: no início desta semana, num dos programas em “TV” da Coligadas, apareceu o Piero, cantando o outro lado do compacto “Mi Viejo”. A música se chama **Juan Boliche**, é de autoria de Piero e José e, a exemplo de “Mi Viejo”, tem o acompanhamento de Jorge López Ruiz e sua orquestra.

Essa parição de Piero na TV, cantando **Juan Boliche** voltou a despertar o interesse do público pelo compacto que contém “Mi Viejo”. Inclusive quem já o tinha e não ouvia esse lado, passou a fazê-lo, porque passou a gostar da música que, realmente, é uma beleza.

Quando esse compacto foi lançado, confesso que não prestei muita atenção para a música, já que a coqueluche era a outra que, aliás, de tanto ser rodada, saturou. O outro lado, então, é que passa a aparecer agora.

O Piero, com o seu jeito de quem não quer nada, criticado no início, acabou conquistando o público brasileiro.

NAMORADA

Outra música da fase nacional do V FIC que pouco a pouco vai se firmando é **Namorada**, de Fred Falcão e Arnoldo Medeiros, interpretada por Antônio Marcos e Vanusa. A música não é uma raridade, uma obra-prima, mas tem uma melodia suave e uma interpretação em dupla que ficou muito boa.

Namorada
Céu da minha estrada
Meu motivo
E derradeiro abrigo.
Meu infinito
Sonho colorido
Teu carinho
Meu paraíso, perdido.
Namorada
Luz da madrugada
Alvorada
Risonha dimensão da vida
Linda primavera de um amor
Teu sorriso, acalanto de uma flor
Namorada, todo o meu amor.

O AMOR É O MEU PAÍS

“Concorrente número 18: O Amor É o Meu País. Seus compositores são Ivans Lins e Ronaldo Monteiro de Souza, representantes do “MAU”, Movimento Artístico Universitário. O arranjo é de Artur Verocai, o intérprete Ivan Lins, que terá Darcy, no contrabaixo; Aldir, na timbadora e Artur Verocai, na guitarra. Conduzindo a orquestra da Rede Globo de Televisão o maestro Leonardo Bruno”.

Assim foi anunciada por Geraldo José de Almeida e Arlete Sales, a música do V FIC que, na minha opinião, foi a que mais “colou”.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Sexta-feira — 13 de novembro de 1970

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — De agora em diante, você terá melhores oportunidades em sua vida íntima, particularmente no sentido espiritual. Colaboração de amigos também pode ser esperada; virá a partir de hoje mesmo. Notícias.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Notícias e informações importantes poderão vir pelo correio, ou através de amigos de Câncer e Peixes. No entanto, esteja mais prevenido(a) em relação aos assuntos sentimentais. Alegrias em perspectiva.

GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho — Índices felizes no plano das relações amorosas. Se você já conseguiu realizar-se com alguém, procure manter o bom entendimento, pois há plenas favorabilidades para o êxito ao lado do sexo oposto.

CÂNCER — 21 de junho a 21 de julho — Diante das favorabilidades astrais, é possível que receba boas notícias, faça novas amizades e seja promovido, ou promovida, no setor de atividades. Conte com a colaboração dos amigos de Escorpião.

LEÃO — 22 de julho a 22 de agosto — Você começará hoje a sentir novas influências em seu horóscopo. Estarão sendo esplendidamente favorecidas as atividades mentais, os estudos e tudo quanto se relacione com escritos e propaganda.

VIRGEM — 23 de agosto a 22 de setembro — Negócios e propostas comerciais importantes estarão no plano das funções e acontecimentos felizes do dia. Sucesso previsto em questões que demandem solidez, auto-realização e conquistas a muito desejadas.

LIBRA — 23 de setembro a 22 de outubro — Não se deixe levar por planos ilusórios no terreno sentimental, especialmente se você nasceu entre as 4 e 6 horas da manhã. Dê mais atenção às pessoas que convivem ao seu lado. Notícias em evidência.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro — Excelentes condições reinarão no seu campo de atividades, particularmente se já passou o dia de seu aniversário. O fluxo planetário estará beneficiando intensamente suas aspirações íntimas e sentimentais.

SAGITÁRIO — 22 de novembro a 21 de dezembro — Se nasceu entre as 4 e 6 horas da manhã, procure animar-se com as notícias felizes que vai receber, pois logo estará livre do seu inferno zodiacal, que é representado por Escorpião. Tenha fé em si.

CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro — De uma ou de outra forma, o importante será você esperar sempre o melhor. Saiba que, para Capricórnio, nada de tão negativo haverá de suceder neste ano. Favorecidos os contatos e as viagens.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — A penumbra das influências desfavoráveis de Vênus, Júpiter e Saturno, astros que agora estão em quadratura com o seu signo, começará a ser desfeita nesta semana. Hoje você já terá notícias agradáveis.

PEIXES — 20 de fevereiro a 20 de março — Peixes é o signo de grandes cientistas, filósofos, escritores e artistas, e você mesmo poderá situar-se entre eles. Imitar os bons exemplos, eis o que leva qualquer um a ser, também, um exemplo notável.

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes.

Artesanato, jóias, cerâmica

Etc & etc & etc

Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL
VENDA DE VIATURAS USADAS
 Serão vendidas mediante Licitação Pública, as seguintes viaturas consideradas sem aplicação na Unidade:

- 1 - Caminhão Dodge, 1954;
- 1 - Ônibus GMC, 1954;
- 1 - Caminhão Ford, 1952;
- 1 - Pick-up Willys Overland, 1952; e
- 1 - Kombi Volkswagen, 1960.

Os interessados deverão tomar conhecimento das exigências e preços mínimos constantes no Edital de Alienação, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição de 22 de outubro de 1970.

Comando do 5º Distrito Naval, Florianópolis, S.C., em 11 de novembro de 1970.

JORGE LUIZ VARGAS MARQUES
 Capitão-de-Corveta
 Presidente da Comissão de Alienação

VENDE-SE CASA
 Vende-se um casa de alvenaria à Rua Santos Saraiva, 76 (próximo ao Clube 6 de janeiro), no Estreito. Tratar na mesma.

Ministério da Educação e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
REITORIA
EDITAL N. 24/70

TOMADA DE PREÇOS N. 24/70
 A Universidade Federal de Santa Catarina — Divisão do Material, localizada à rua Bocaiuva, n. 60, nesta Capital, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta até às 17.00 horas do dia 23 de novembro de 1970, a Tomada de Preços, n. 24/70, para aquisição de material destinado às obras do Hospital das Clínicas.

Florianópolis, 9 de novembro de 1970.
 José Fortkamp — Diretor da DM.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ
 Cartório do Cível

O Dr. Aulo Sanford de Vasconcelos, Juiz de Direito Substituto da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

EDITAL DE PRACA
 Faz saber a todos que este edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, o porteiro dos auditórios desta Juízo ou quem suas vezes fizer e trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre os bens constantes de um terreno denominado lote, n. 392, com a área de 360,00 metros quadrados, medindo 12 ms. de frente para a avenida Santo Antônio, por 12 ms. de fundos com a Imobiliária Santo Antônio; lado direito medindo 30,00 ms. confronta com o lote n. 391 e lado esquerdo com 30,00 ms. extrema com o lote n. 393, da mesma Imobiliária, avaliado pela quantia de cinco mil cruzeiros; e uma casa de madeira, em regular estado de conservação, edificada no mesmo terreno, avaliada pela quantia de quatro mil cruzeiros, perfazendo o total de nove mil cruzeiros (Cr\$ 9.000,00), transcrito à fs. 90, do livro 3/T, sob o n. de ordem 20.289, no Registro de Imóveis desta Comarca, bens esses relacionados nos autos de Pedido de Extinção de Condomínio, requerido por Maria José dos Santos contra Olegário Dealindo de Jesus, cuja praça se realizará no próximo dia 15 de dezembro do corrente ano, às 10,00 horas, no Fóro, localizado no prédio da Prefeitura Municipal de São José. E para que chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado cópia no lugar de Costume. Dado, e passado nesta cidade de São José aos nove dias de mês de novembro de mil novecentos e setenta. Eu, (as) Arnaldo M. de Souza, escrivão a datilografar e assino (as) Aulo Sanford de Vasconcelos, Juiz Substo. em exercício. Pela cópia. Arnaldo M. de Souza — Escrivão.

VENDE-SE CASA RESIDENCIAL
 Com 203 m2, construídos, sita à rua Eduardo Dias, 359 — Jardim Atlântico — Estreito. Tratar no local.

VENDE-SE
 Um casa mista, sala de visita, copa, dois quartos, cozinha, área envidraçada, bom quarto de banho, área de serviço e bom quintal.
 Recém construída, tratar a rua Custódio Firmino Vieira em Saco dos Limões com Vadiço.

QUARTOS PARA ALUGAR
 Alugam-se quartos para solteiro. Exige-se referências. Av. Rio Branco, 187.

RADIO MODERNO E DINAMICO
 Atenção diretores de Emissoras de Rádio!
 A "RADIO CULTURA DE JOINVILLE" está à disposição de suas co-irmãs, para gravar vinhetas e aberturas de programas.
 Equipe de locutores de primeira linha. Estúdio de elevado padrão técnico e profissional, dotado de equipamento importado da melhor qualidade. Consultem-nos.
 RADIO CULTURA DE JOINVILLE S. A.
 Rua do Príncipe, 330 — 10º andar.

RA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA
PSIQUIATRIA INFANTIL
 Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais
 Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a a 6a feira das 14 às 18
CLINICA GERAL — PROTESE FIXA E MOVEL — COROIA DE JAQUETA — CIRURGIA

ENDOCRINOLOGISTA
DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA
 — Dois anos de residencia no Instituto de Endocrinologia da GB (prof. José Schermann)
 — Pós graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues).
 Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI
CONSULTORIO RESIDENCIA
 Hospital Celso Ramos Fone 3147
 Fone 3699 — 3899
 Das 17 às 18hs diariamente.

Clínica Geral — Protese — Cirurgia
DR. EDMO BARBOSA SANTOS
 Cirurgião Dentista
 Horário: de 2ª a 6ª Feia, das 14 às 19 horas
 Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13
 ATENDE PATRONAL DO INPS

ADVOGADO
PEDRO IVO MIRA GOMES, atende
 rua Durval Melquiades de Souza, 11, apto. 23 — Chácara do Espanha.

DR. A. BATISTA JR.
 Clínica de Crianças
 RUA NUNES MACHADO 21
 FLORIANÓPOLIS

Dr. ALDO AVILA DA LUZ
ADVOGADO
 C.P.F. — 0017766289
 Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768.

RELAÇÕES PÚBLICAS
 Múças e rapazes de boa aparência, com instrução média, para Jornal Nacional.
 Tratar à rua Tenente Silveira, 15 — 2º andar, sala 202 — horário comercial.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
 PRECISA-SE DE CONTABILISTA PORTADOR DO DIPLOMA DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE.
 CONDIÇÕES: Dedicacão exclusiva — 8 horas de trabalho diário — disposto a viajar — Salário inicial, Cr\$ 500,00 — teste de conhecimento.
 INSCRIÇÃO: No Escritório Central da ACRESC — Agronômica. Somente no dia 16 das 7 às 11 horas e das 13 às 17 horas.

AGRADECIMENTO
ANA FEMINELLA
 A família de ANA FEMINELLA, falecida a 25 de outubro, vem pelo presente, tornar público seus agradecimentos a todas as pessoas amigas que tanto a confortou durante a prova pela qual passou com o falecimento de sua mãe e as que acompanharam o féretro até o Cemitério a ajudar. Deixa, aqui, consignado seus agradecimentos e bem assim a todos os que durante a enfermidade muito aos abraços facultativos Drs. Eros Clóvis Merlin e Roldão Consoni, bem como às funcionárias do Hospital de Caridade que com tanto carinho, atenderam a enferma durante sua moléstia.

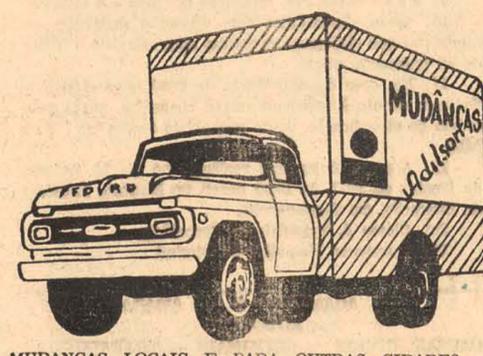
EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.
 Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL
HORARIO
 Partida de Florianópolis à
 Santo Amaro às 4.30 e 16.30 horas
 Bom Retiro às 4.30 horas
 Alfredo Wagner às 4.30 e 16.30 horas
 Urubici às 4.30 horas
 Rio do Sul às 4.30 e 16.30 horas
 São Joaquim às 4.30 horas
 Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos
 Linha: Rio do Sul — Florianópolis
HORARIO
 Partida de Rio do Sul à
 Florianópolis às 5.00 e 14.00 horas
 Alfredo Wagner às 5.00, 14.00 e 17.00 horas
 Urubici e São Joaquim às 5.00 horas

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE
HORARIOS DIARIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA
 CURITIBA — 5.00 — 7.00 — 11.00 — 13.00 — 17.00
 JOINVILLE — 5.30 — 9.00 — 13.30 — 14.30 — 16.30 — 19.30 (direto).
 BLUMENAU — 6.00 — 8.30 — 12.00 — 15.30 — 17.00 — 18.00 (direto) — 18.30
 JARAGUÁ DO SUL — 16.30 — 21.30
 PARA TITUCAS, BALNEARIO CAMBORIÚ e ITAJAI — TODOS OS HORARIOS ACIMA
EXCURSÕES — DESPACHO DE ENCOMENDAS — VIAGENS ESPECIAIS
 ESTACAO RODOVIARIA FONE 22-60

DOENÇAS DA PELE
 — Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônicã e "Peeling"
DEPLAÇÃO
 Dr. Roberto Moreira Amorim
 Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo
CONSULTAS — Consultório, a partir das 15 horas
CONSULTORIO — R. Jerônimo Coelho, 375 — Ed. Julieta — 2.º andar — sala 205

ALFAIATE
COSTUREIRO
SALAH
 COM DIPLOMA E ALTA REFERENCIA DE PARIS
 7 de Setembro, 16 — 1º and. s/3 — Florianópolis

DR. ANTÔNIO SANTAELLA
 Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemas Psíquicas Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
 Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis



MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES. DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS. RUA PADRE ROMA, 53 — FONE 2778 — ANEXO AO DEPOSITO MOVEIS CIMQ

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA S.A.

Ata da DECIMA NONA Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 6 de novembro de 1970.

"As quinze horas do dia seis de novembro de mil novecentos e setenta, na sede social, à Rua Felipe Schmidt, nº 56, em Florianópolis (SC), reuniram-se em assembleia geral extraordinária, acionistas do Banco Mercantil e Industrial de Santa Catarina S.A., titulares de 1.803.839 ações ordinárias, nominativas, representando 72,15% das 2.500.000 emitidas, convocadas por "edital" publicado por três vezes, na forma da lei, no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, nas edições de 26, 29 e 30/10/70 e no jornal "O Estado", nas edições de 21, 22 e 23/10/70, do seguinte teor: "Banco Mercantil e Industrial de Santa Catarina S.A. — Assembleia Geral Extraordinária — Edital de Convocação. — Ficam convocados os Senhores Acionistas do Banco Mercantil e Industrial de Santa Catarina S.A., a se reunirem na sede social, à Rua Felipe Schmidt, 56, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, às 15 horas do dia 6 de novembro de 1970, a fim de, em Assembleia Geral Extraordinária, tomar conhecimento e deliberar, na forma do § 1º do artigo 152, do Decreto Lei nº 2627, sobre resolução tomada pela Assembleia Geral Extraordinária de acionistas do Banco Mercantil e Industrial do Paraná S.A., realizada em 16 de outubro de 1970, para incorporação de nossa Sociedade, Florianópolis (SC), 19 de outubro de 1970, aa) Avelino A. Vieira — Alcides Pereira Junior — Luiz Antonio de Andrade Vieira — Diretores". O Diretor Presidente, Senhor Avelino A. Vieira, verificando a existência de "quorum" pelas assinaturas lançadas no livro "Presença de Acionistas", declarou instalada a assembleia, e, na forma do Estatuto Social, pediu aos presentes que escolhessem um acionista para presidir os trabalhos. Por aclamação foi escolhido o acionista Senhor Atride Baggio, que assumiu o posto e convidou o acionista Senhor Dr. Flávio Prestes, para Secretário. Dando início aos trabalhos, disse, o Senhor Presidente, que esta assembleia deverá deliberar sobre assunto da maior importância, já amplamente divulgado pela Alta Direção Bamerindus, qual seja a incorporação da nossa Sociedade pelo Banco Mercantil e Industrial do Paraná S.A. A Assembleia geral extraordinária do Bamerindus do Paraná realizada em 16 de outubro último, dando início à unificação, aprovou proposta de sua Diretoria, para incorporação da nossa Sociedade e do Banco Mercantil e Industrial do Rio Grande do Sul S.A. As bases da operação aprovadas pela dita assembleia atendem aos interesses de nossos acionistas e da Sociedade, e se resumem na soma do nosso capital e reservas às correspondentes verbas do incorporador, as quais estão consubstanciadas na cópia da ata da dita assembleia que se encontra sobre a Mesa à disposição dos acionistas que a quiserem ler. Feita esta explanação, disse, a seguir, o Senhor Presidente, que os Senhores Acionistas deverão deliberar agora sobre a proposta de incorporação, na forma do § 1º do artigo 152 do Decreto Lei nº 2627, de acordo com o "edital de convocação". Continuando o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão e como ninguém se manifestasse, submeteu-o à votação, verificando-se sua aprovação por unanimidade, tendo a assembleia inclusive autorizado a Diretoria a praticar todos os atos necessários à incorporação. Esgotada a "ordem do dia", e como ninguém quizesse fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta lida, achada conforme, aprovada e assinada pelo Diretor Presidente, Senhor Avelino A. Vieira, pela Mesa e por todos os acionistas presentes. Florianópolis (SC), 6 de novembro de 1970. aa) Avelino A. Vieira, Atride Baggio, Flávio Prestes, Alcides Pereira Junior, Luiz Antonio de Andrade Vieira, Jurandy Antonio Pereira, Argemiro Wotrohn Junior, Germano Vilhena de Andrade, Júlio Ferreira Brandão, Francisco Del'Anhol Neto, Germano Augusto Birkholz, Luiz Fernando Vieira, Maria José Santos Buquera, Ione Lopes Camanho, Joely Pereira, Mathias Vilhena de Andrade, João Scheffer, Nabor Guarnieri, Joaquim Xavier de Castro, Nimar Barbosa Pedro Nicolau, Cyrillo Heimart von Linsingen, Pedro Raymundo Cominês, Doher Barbosa Nicolau, Rosina Veiga Lopes, Edgard Guilherme Kleinke, Rubens Vieira, Tereza Santos Haun, Vivaldo Silva da Rocha, Paulo Branco Pereira, Altamirano Pereira, Atalaia — Companhia de Seguros — Altamirano Pereira — Diretor; Paraná Companhia de Seguros — Altamirano Pereira — Diretor; Ouro Verde — Companhia de Seguros Altamirano Pereira — Diretor; Banco Bamerindus de Investimento S.A. — Tomaz Edison de Andrade Vieira e Mário Nascimento de Paula Xavier; America S.A. — Administração — Empreendimentos — Avelino A. Vieira — Diretor Presidente; Soc. Mercantil de Administração e Empreendimentos S.A. — Cláudio Enoch de Andrade Vieira — Diretor; Vieira, Vieira & Cia. Ltda.; pp. Adalberto Amadeu Fernandes, pp. Alcides Erasmo Ferreira, pp. Alcides Moraes e Silva Neto, pp. Alfredo Weiss, pp. Aristides Athayde Cordeiro, pp. Cia. Paraná Empreendimentos "Copé", pp. Clara de Andrade Vieira, pp. Clóvis Vieira, pp. Dirceu Marques, pp. Emilio da Rosa Neto, pp. Francisca do Nascimento Vieira, pp. Francisco Ernesto Alves de Macedo, pp. Gustavo Horst, pp. Harald Schmalz, pp. Jayme Antonio Vieira, pp. João Ferreira de Macedo, pp. Karl Silva, pp. Laurival Gomes, pp. Lauro Justus, pp. Maria Rosa Cleto Cartaxo, pp. Mário Miranda, pp. Miguel Munhoz da Rocha, pp. Nelson Alexandre de Carvalho, pp. Nilo Brasil, pp. Osmar Bastos, pp. Otto Jayme Berckert, Rui Zapelini, pp. Sebastiana Maria Rosa, pp. Sadeo — Sociedade de Administração e Comércio Ltda.; pp. Spartaco Gambassi, aa) Germano Vilhena de Andrade — Procurador".

A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio, às fls. 92 a 95.
 Florianópolis, (SC), 6 de novembro de 1970
 — Flávio Prestes —
 Secretário

DR. EVILASIO CAON
 Advogado
OAB-SC 668 — CPF 007896239
Rua Trajano 12 — conjunto 9

PRONEL
 pioneira de negócios IMOVEIS

Vendendo

APARTAMENTOS
 UM SENHOR APARTAMENTO, somente um por andar com 250 mts2, c/4 quartos, 2 banheiros, grande sala, jardim de inverno, área de serviço dependências completas de empregados, garagens para 2 carros.
 Prédio de auto luxo com hall de entrada em mármore, acabamento de primeira e toda vista da Bahia-Norte. Somente Cr\$ 5.000,00 de entrada.
EDIFICIO "ALCION"
 Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro; Próprio para casal sem filhos ou pessoa só, a melhor oferta do momento para emprego de capital.
EDIFICIO "CEISA"
 No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.
EDIFICIO "BERENHAUSER"
 No coração de Florianópolis, Rua, Trajano, n. 18, últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.
EDIFICIO "ILHEUS"
 APARTAMENTO c/2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências.
 Edifício José Veiga — aptos. para pronta entrega — preço fixo sem reajuste.
CASAS — CENTRO
 CASA, à rua, Raul Machado, casa de material c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, uma área envidraçada com 62 m2, excelente vista, tem lugar para garagem. Custo Cr\$ 25.000,00.
 CASA, Rua Esteves Júnior, casa c/3 pavimentos, c/4 quartos, 2 banheiros, 1 sala de televisão e uma área de verão, no 2º pavimento, 1 quarto, 1 sala de jantar; cozinha living, sala hall de entrada no primeiro pavimento. CUSTO Cr\$ 300.000,00 a combinar.
 Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, Área do Terreno, 338 mts2. Casa c/3 quartos, sala copa cozinha, 1 banheiro, dependência de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.
 Rua Marechal Gama D'Eca (Chácara da Molenda) Casa c/4 quartos, living, sala de jantar, sala de estar, quarto de empregada c/banheiro, garagem bem grande, cofre embutido, telefone, lavanderia. Custo Cr\$ 200.000,00.
LOTEAMENTO STODIECK
 CASA, c/4 quartos, 2 salas, 1 banheiro completo, 1 lavável, dependências de empregados, garagem para dois carros, área terreno 31860 mts2. Custo Cr\$ 190.000,00 sendo financiado.
AGRONÔMICA
 Rua Joaquim Costa, n. 23. Área terreno 10 x 27 área const. 80 m2, casa c/2 quartos, sala, cozinha, ba-

nheiro, garagem. Custo Cr\$ 45.000,00 Cr\$ 19.500,00 financiado pela Caixa Federal, sinal Cr\$ 20.000,00 saldo a combinar.
 Rua Delminda Silveira, n. 229 fundos, casa 10, casa de madeira de 6 x 11, c/1 quarto de banho de material, 3 quartos, sala, cozinha, área do terreno 10 por 20. Custo Cr\$ 18.000,00.

CONTINENTE
 Rua Humaitá, casa c/3 quartos, sala, grande copa e cozinha, escritório, banheiro, dependência de empregados, abrigo para carro, área do terreno 410 mts2 (Estreito).
 Rua, Tenente Joaquim Machado, n. 103, de esquina, área construída 103 m2 — Terreno com 300 m2 aprox. c/3 quartos, sala de estar, sala de jantar, banheiro, cozinha Americana construída pela Formiplas sob medidas. Custo Cr\$ 50.000,00 à vista (Transversal com Santos Saraiva).
BOM ABRIGO
 Rua Herminio Milles, casa c/2 quartos, 2 salas, cona, cozinha, banheiro, garagem, varanda, parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha, churrasqueira, terreno de 360 m2, construção 180 m2.
TERRENOS
 Rua, "A" Lote 59, do Loteamento Stodieck, com 1250 frente para rua "A", Lateral 24,40. Preço Cr\$ 13.000,00.
 Rua Felipe Neves, dois lotes. Preço Cr\$ 5.000,00 cada (Estreito).
 Rua Lauro Linhares, s/n., área 15 m Lateral 50 m frente, 1.200 fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 à 60% de sinal o saldo a combinar. (Trindade).
LAGOA DA CONCEIÇÃO
 Terreno de 20 por 40 metros no melhor ponto da Lagoa já todo murado.
 CASA, no melhor ponto da Lagoa da Conceição, Casa de madeira, c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro de material, custo Cr\$ 11.000,00.
PANTANO DO SUL
 Localização, Armação da Lagoinha, área 12 x 30, custo Cr\$ 5.000,00.
SÃO JOSÉ
 Sítio a rua, Ponte de Baixo, área 40.656,00 mts2. Cr\$ 50.000,00, sendo 50% a vista e o saldo em 24 meses.
EDIFICIO NORMANDIE (Praia da Saudades)
 APARTAMENTO com vaga para garagem, 1 quarto, living, banheiro e kitneto. Preço Cr\$ 18.000,00. Aceita-se carro de entrada.
ALUGA-SE
 ALUGA-SE um salão com 90 m2 no andar superior da Rua dos Ilhéus, n. 15.

Amplas perspectivas para a Pesca no Brasil - Há Mercado Externo

Dois rubricas discutidas no Congresso sobre pescado e produtos do mar, recentemente realizado em Bergen, Noruega, sob o patrocínio da CODEX ALIMENTARIUS, em programa conjunto com a FAO e a OMS, interessavam de perto ao Brasil; a codificação sobre exportação de camarão e a codificação sobre exportação da sardinha. Como exportador de camarão — e pretendendo entrar no mercado mundial de sardinha enlatada, nosso país ia sendo prejudicado, pois havia uma proposta para desclassificar o produto brasileiro sob o pretexto de que se trata de outro tipo de pescado — o aliche. Com a intervenção do Brasil, representado pelo Superintendente da SUDEPE, Eng. Fernando Araújo Santos, e o economista Luiz Fernando Cruz Marques, o problema foi contornado e a proposta recusada.

Esse Congresso, promovido pela CODEX — FAO — OMS, foi exclusivamente sobre pescado e produtos do mar — e a atuação do Brasil foi das mais proveitosas. Após sua realização, e aproveitando a oportunidade, o Eng. Fernando Araújo Santos percorreu vários países, visitando indústrias pesqueiras e fábricas de equipamentos de pesca, constatando que existe entre as primeiras grandes indústrias de interesse pela importação de qualquer tipo de pescado do Brasil, principalmente a merluza e a sardinha in natura. Acha o Superintendente da SUDEPE que isto é da maior importância — e sobre o fato vai encaminhar ofício a todos os industriais brasilei-

ros, a fim de interessá-los no negócio e oferecer maiores detalhes para que aproveitem as inúmeras oportunidades existentes para exportação em larga escala. Dentro do programa da SUDEPE, de estímulo à captura, este fato abre excelente perspectiva para a indústria da pesca em nosso país, uma vez que assegura amplo mercado para qualquer volume de produção. Caso haja, no futuro, dificuldade para colocação de produtos no mercado interno, haverá possibilidades ilimitadas para a exportação. Outro aspecto significativo é o crescente interesse pela importação de camarões de todos os tipos.

Na Alemanha, a caravana de industriais brasileiros esteve nas cidades de Lubeck e Bremerhaven, visitando as instalações da Nordisch Maschinenbau Rudolf Bader e da Lubeca, Nachinen und Anlagen gmbh, que fornecem equipamentos para a indústria pesqueira. Essa visita foi de grande interesse, pois dos contatos resultaram negociações para a importação de equipamentos. Em Bremerhaven, além da visita ao porto pesqueiro — um dos principais da Alemanha — foi também visitada a Nordeste, a maior indústria pesqueira da Europa.

Na França estabeleceram-se contatos com o importante grupo PROMOPESCHE, que apresentou detalhes sobre as notáveis experiências realizadas a respeito do FPC — farinha de peixe para a alimentação humana. O grupo também uma usina experimental no Marrocos — e enviará à SUDEPE

os resultados obtidos, o que será de vital importância, tanto mais porque a SUDEPE mantém convênio com o Instituto de Pesquisas da Marinha, que realiza estudos para a obtenção de proteína concentrada a partir do peixe, pesquisas essas em avançado estágio.

O Superintendente da SUDEPE visitou também a sede da FAO, em Roma, onde tratou de assuntos referentes ao Programa de Pesquisas e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil (PDP), organismo que trabalha em convênio com a FAO. Desse contato resultaram importantes medidas para o andamento do projeto, entre as quais a imediata aquisição de barcos para pesquisas em nossas costas e o estudo, por parte da FAO, sobre a produção do FPC — farinha de peixe para a alimentação humana — no Brasil.

Em Londres, o Eng. Fernando Araújo Santos entrou em contato com dois grandes grupos — o Marine Contractos e o M.M. Rothschild & Sons Limited, ambos interessados em negociar equipamentos e barcos com o Brasil, em condições especiais.

Em vista dos resultados obtidos, o Superintendente da SUDEPE considera a viagem altamente proveitosa para a pesca no Brasil. Espera agora que os empresários brasileiros saibam aproveitar as amplas oportunidades que se abriram, tanto no que concerne à aquisição de barcos e equipamentos, como para a exportação de pescado em larga escala.

Alto Comando reúne-se no dia 18

Para tratar de assuntos relativos à segurança nacional e à promoção no quadro de oficiais-generais, reuniu-se no dia 18 do corrente no Ministério do Exército, no Rio, o Alto Comando do Exército.

A convocação imediata dessa reunião foi ordenada pelo general Orlando Geisel, após despachar com o presidente da República.

No quadro de oficiais-generais será feito o preenchimento de duas vagas de general de Exército, uma de general-de-divisão e três de general-de-brigada.

A marcha da ciência

A. Seixas Netto

Faz dias, afirmei, e continuo pensando assim, que houve algumas Humanidades anteriores; um certo amigo, não entendeu bem o assunto e me disse que houve umas 10 Civilizações importantes no Passado. Ora, aí quem não entendeu foi o autor desta crônica. Mas vou tentar uma explicação do meu pensamento, e se o dito amigo não entender, paciência. Houve na Terra, já, várias Humanidades, porque, em certas épocas da História Cósmica, a Terra sofreu catástrofes enormes e tudo foi destruído na sua superfície: somente poucos exemplares escaparam e, felizmente, escaparam alguns exemplares da espécie humana que começou a se recompor; mas outros animais menos inteligentes foram soterrados para todo o sempre. A Humanidade atual, procedente do último Cão no Sistema Solar há uns 10 ou 12 mil anos passados, sim teve algumas Civilizações importantes, que sumiram também, por desgaste estrutural biológico, ético, político; é ver a Civilização evidente; há uma tentativa de recomposição sobre os restos daquelas antigas, de que temos notícias por tradição, por monumentos, por livros literários e ritualísticos, por documentário de legislação, etc. Mas para compreender a diferença de termos, informo: Uma Humanidade é a povoação da Terra por seres humanos; cada Humanidade há-de possuir Civilizações, que são o ponto mais alto dos Sistemas de Vida e Pensamento do homem; cada Civilização é composta de povos; cada povo composto de grupamentos de famílias ou gentes da mesma linha genética, até chegar à menor célula que é a família unitária ou simplesmente mãe, pai e filhos. Ora, se pretendêssemos levantar o "pedigree" dum romano, teríamos que dizer assim: O Caius Sérvulo, da família dos Sérvulo, da linhagem Sabina, dos Povos Etruscos, da Civilização Romana, da Humanidade atual. Ora, se o meu caro amigo, com quem discuto sempre, não entender esta, não entenderá mais. Mas eu desconfio que o mesmo queria uma definição pública. Pois está aí.

x x x

Quando Platão narrou a existência da Atlântida, — que até hoje está dando pano para mangas e é verdadeiro manancial de tinta e lucrativa fábrica de livros —, não estaria falando, por notícias, de uma Civilização pertencente a uma outra Humanidade anterior, que a grande catástrofe de Tifon destruiu por completo? Quando se lê a história do Grande Dilúvio Universal, tanto aquele de Gilgamesh, como aquele de Moisés, — ou do Noé, melhor dito —, como aquele de Phorónen, não estaremos chegando ao limite entre esta Humanidade atual e outra mais antiga? O problema é sério: filosofa-se muito e vive-se entre os mistérios das inscrições e dos monumentos, que se não pode decifrar e que contaria muita coisa de deixar os homens de hoje embasbacados. Quando se lê Homero ou o Vedas, tem-se a quasi certeza de que tudo aquilo chegou por notícia de gente escapada à destruição anterior, e há o germe de Humanidade precedente. Tudo é mistério. Mas as Humanidades também crescem, vivem e morrem...

Tribunal de Contas

Em sessão realizada a 10 de novembro de 1970, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 233 processos. Estiveram presentes à sessão os Conselheiros Nilton José Cherm, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Erig, Nereu Corrêa de Souza e Lecian Slovinski. Presente, também, o Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

EMPENHOS SIMPLES

1) **Isolados** — Julgados legais — Elson J. Rios, Livraria e Papelaria Recorde Ltda., Tito Kiliano Kretzer, Com. e Repr. G. Socas, Barbieri e Cia., Hermes Macedo S/A., Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha, Impressora Paranaense S/A., Química e Farmacêutica Proquifar S/A., Varig S/A., Lobo Acessórios. Devidos à origem para estorno: Irmã Hedefons.

2) **Coletivos**: Julgados legais — Rois nrs.: SF: 2461, 2969, 2892, 2456, 2928, 2704/70. SSP: 2864, 2556, 2744, 2865, 2559/70. SA: 2774, 12806, 2766, 2770/70. SSAS: 2738, 2974/70. SVOP: 2839, 2797/70. PG: 2895, 2784, 2891, 2738, 2736, 2890, 3016/70. SEC: 2444, 2941, 2697/70. IEE: 2790/70. DEATUR: 2774, 2333/70. CJE: 2728/70.

LICITAÇÕES

Interessados: Julgados legais — Convidados nrs. 1104/70, DCC, Cr\$ 1.147,50, adjudicatário: A. G. F. A. Gevaerd do Brasil S/A., TCE, Cr\$ 833,50, adjudicatário: Livraria e Papelaria Modêlo Ltda. 987/70, DCC, Cr\$ 4.200,00, adjudicatário: Silva e Irmão. 253/70, SI-PE, Cr\$ 6.463,00, adjudicatários: Kiliano Kretzer, Armazém do Povo de Arnaldo Luz, Norberto Kunehu, Berlindo Koch. Tomada de Preços n. 652/70, DCC, Cr\$ 58.355,80, adjudicatários: Livraria e Papelaria Recorde, Repr. Castro, A. Brognoli e Cia., Formal S/A., Hermes Macedo S/A., Arnaldo Luz. Sobrestado: Convite n. 974/70, DCC, Cr\$ 4.229,77, adjudicatários: Representações Castro, Livraria e Papelaria Modêlo Ltda.

PENSAO

Interessado: Julgado legal — Jovelina Monteiro.

REFORMA POR INCAPACIDADE FISICA

Interessados: Julgados legais — Paulino Machado, Romualdo Silveira, José Gonçalves da Silva Sobrestado.

PREFEITURAS MUNICIPAIS — BALANCETES MENSAIS

Interessados — Aprovado na forma do parecer da instrução: Janeiro a julho de 1970 — Prefeitura Municipal de Laurentino.

CREDTOS ORÇAMENTARIOS — DECRETOS

Interessados: Julgados legais — Secretaria da Fazenda — Nrs. 13-10-70/9822, 9828. 01-10-70/9782, 9791, 9792.

CONSULTA

Interessados: Respondida nos termos da instrução: Prefeitura Municipal de Ponte Alta do Sul. Encaminhado à origem: Apadesc e Acaresc.

APRESENTADORIA

Interessados: Julgados legais — Aquinaldo Aparício Mafra, Maria Terezinha Alves, Carmen Maria Klock, Anadil Livramento, Elvira Pacheco Cabral, Elza Maria Luz, Urcelino Manoel Coelho, Adeline Orlean Ferrer, Maria S. Gomes Conti, Maria Zanellatta, Marília Mendes de Faria, José João de Souza, Clair Maria Adelaide Kuppel. Sobrestados: Maria da Silva Raupp, Maria Sperandio, Ernani Korn, Custódia F. Laureth. Encaminhados à origem: Othoniel dos Prazeres, Helga Holoff Rudo.

QUINQUENIOS

Interessados: Julgados legais — Antônio C. Alves, Maria Livramento Carvalho, Luiz Fernando Tolentino de Souza, Lauzimar Terezinha Cardoso, Roberto Oliveira Filho.

EXERCÍCIOS FINDOS

Interessados: Julgados legais — Acioli D. Martins, Luzia L. D'Ávila, Antônio Goulart, Abraão Ricardo Bento e outros, Artur de O. Bastos Filho, João Venâncio dos Santos, Miriam Michell, Apolinio Schumaker e outros, Ana Medeiros Venâncio, Rosa Ramos da Silva, Judith Melo Coelho, Waldir V. Luiz. Sobrestados: João Lourenço de Almeida, Henrique Leite, Vivaldino Alves de Sá, Bento Manoel Garcez, Jesus de Lima Rosa. Encaminhados à origem: Egídio E. Pereira, Bernardina

Vicenti Ghisi, Herbert C. Thilman.

EMPENHO PARA PAGAMENTO DE DIVIDA DE EXERCÍCIO FINDO

Interessado: Julgado legal — Contadoria Geral do Estado (3).

CONTRATOS

LOCAÇÃO DE PRÉDIO

Interessado: Julgado legal — SEC — Paulina Strujaka.

LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: Julgado legal — Edio Mário Rosa. Sobrestados: Manoel Carlos Cardoso, Paulo Renato Corrêa, Saete Maria Krowosuk.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: Julgados legais —

Maria Jacira Lorenzetti, Eliete Gonçalves Ramos, Aroldo D. Schmitz, João H. Bianchini, Paulo R. D. Silva, Bráulio Escobar Filho, Paulo Di Bernardi Pires, Fernando Boing, Carlos Alberto Mundin, Clovis M. Fagion, Dirco Abelardo Barreto da Silva, Maria da Graça Picolli, Zenaidê Conceição Nunes, Antônio Carlos Burg, Theobaldo Costa Jamundá, Armira Maria Pierri, João de Brito Andrade, Maria A. Borghetti, Antônio Guadalupe Custódio, José A. de Andrade e Silva, Wilson José Demaria, Rubens Schlichting, Álvaro Heiselmann, Fernando J. Ramos Couto, Terezinha de Assis Albuquerque, - Benedita O. Warmiling, Gabriel Rockembach, Luiz A. C. Rocha, Aizeniro F. Velho. Sobrestados: Aderbal Assis Peixoto de Almeida, Manoel de Oliveira.

ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Interessados: Julgados legais — Walter Claudino da Silva, David Quintino Regis.

EMPREITADA

Interessados: Sobrestados — Mardivilla Ltda., Construtora Marcondes Ltda., Construtora São Luiz Ltda., A. C. Werner Engenharia Ltda.

EMPREITADA — RECURSOS

Interessados: O Tribunal conheceu do recurso para lhe dar provimento — Construtora São Luiz (3), S. Silveira Eletr. e Com., Construtora Marna Ltda. (2), Construtora Pavestrada S/A., Consultoria S/A., Azito S/A. (2), Consmar Ltda., Brandão e Cia. Ltda., Albuquerque e Takaoka Ltda., Cosema Ltda., Construtora Serrana Ltda., Construtora Kaetner S/A., Siemens do Brasil S/A.

CONTRATOS DIVERSOS

Interessados: Julgado legal — SF — N. C. R. do Brasil S/A. Sobrestados: João Batista Bonassis Júnior, Norberto dos Anjos Ferreira, Soma Arquitetos Associados Ltda., Paulo Arlindo Philippi, Lúcio Antônio Stopazzoni, oriundos do Plameg.

CONVENIOS

Interessados: Julgados legais — Plameg — Prefeitura Municipal de Lages, Sindicato Rural de São Lourenço, Sindicato Rural de São Miguel D'Oeste. SA — Prefeitura Municipal de Anita Garibaldi, Prefeitura Municipal de Orleans. F. M. H. C. — Fundação Legião Brasileira de Assistência. A. F. S. C. — Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Sobrestados: Plameg — Ação Social São João Evangelista, Departamento de Estradas de Rodagem (4), Secretaria da Segurança Pública, Departamento Estadual de Caça e Pesca (2), Prefeitura Municipal de Gravataí, Secretaria dos Negócios do Oeste (8), Secretaria da Educação e Cultura, Secretaria da Saúde e Assistência Social, 14º Batalhão de Caçadores, Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária. CE Estadual — Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economistas (SASSE): Encaminhado à Comissão Técnico-Jurídica.

PRESTAÇÕES DE CONTAS

Responsáveis: Julgados legais — Aristides Manoel Gonçalves, Haroldo Paranhos Pederneiras, Theobaldo da Costa Jamundá, Genovêncio Mattos Neto, Renato Furtado Arruda, Hélio E. Briedi, Esperidião A. Helou Filho, Yone Goés, Helmuth Wiese, Octacílio Schuler Sobrinho, Harley Avai dos Santos, Zita F. Brognoli, Maria Z. Rodrigues, Maria Mafra, Wilson Rebbin, Wilson C. Floriani, Otávio M. Bacha, Wanderley dos Santos, Arlita C. da Silva (3), Joaquim Floriani (2), Jali Melrinho, Acioli B. Pereira, Deodoro Lopes Vieira, Lauri S. do Herval, Walter Jacob Alves, André Luiz Cruzios, João José Machado, André Luiz Cruzios, Yone Regina Goés, Rosa Squizzato, Marly Poletto, Coaracy Cassiano, Aroldo D. Schmitz, João Maria Carvalho.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL

RESULTADO DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. FL-07/70

De acordo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Concorrência n. FL-07/70, para Execução dos Serviços de Assentamento da rede de Distribuição do Sistema de Abastecimento Público de Água, da cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, foi adjudicada à firma APEQUE SANEAMENTO LTDA., no valor de Cr\$ 894.536,10 (oitocentos e noventa e quatro mil, quinhentos e trinta e seis cruzeiros e dez centavos).

O representante da firma deverá comparecer à sede da DRESSUL, à Rua Esteves Júnior, 168 — Florianópolis — Santa Catarina:

1. Até uma hora antes da assinatura do contrato, para complementação da caução, de acordo com o item 15, do Edital de Concorrência, no valor de Cr\$ 17.890,72 (dezesete mil, oitocentos e noventa cruzeiros e setenta e dois centavos).

2. No dia 16-11-70, às 15 horas, para assinatura do respectivo contrato.

Deverá apresentar documento que comprove estar habilitado para a assinatura do contrato e o respectivo recibo da caução.

Florianópolis, 11 de novembro de 1970.

Engº Werner Eugênio Zulauf — Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL

RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS N. FL-40/70

De acordo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Tomada de Preços n. FL-40/70, para Execução dos Serviços de Construção civil das casas de bombas, Reservatórios e Caixa de Quebra de Pressão das Zonas altas 2 e 3 do Sistema de Abastecimento Público de Água das cidades de Joaçaba/Herval D'Oeste — Estado de Santa Catarina, foi adjudicada à firma ERNA — Engenharia e Comércio Ltda., como única concorrente, no valor de Cr\$ 97.762,00 (noventa e sete mil, setecentos e sessenta e dois cruzeiros).

O representante da firma acima deverá comparecer à sede da DRESSUL, à Rua Esteves Júnior, 168 — Florianópolis — Santa Catarina:

1. Até uma hora antes da assinatura do contrato, para complementação da caução, de acordo com o item 6.a do Edital de Tomada de Preços no valor de Cr\$ 1.555,24 (hum mil, quinhentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte e quatro centavos).

Caução Total: Cr\$ 1.955,24 (hum mil, novecentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte e quatro centavos).

2. No dia 26-11-70, às 15 horas, para assinatura do respectivo contrato. Deverá apresentar documento que comprove estar habilitado para a assinatura do contrato e o respectivo recibo da caução.

Florianópolis, 11 de novembro de 1970.

Engº Werner Eugênio Zulauf — Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

LENTES DE CONTATO

Dr. Décio Madeira Neves

Curso de Contactologia no Serviço do Professor Hilton Rocha, Belo Horizonte.

Consultas e adaptação com hora marcada pelos telefones 3699,3899 e 3999, das 10 às 17 hs. ... Consultório no Hospital Celso Ramos

Adil Rebelo

Clovis W. Silva

Advogados

Sómente com hora marcada

Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116

R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — ESAG — EDITAL N. 07/70

Concurso Vestibular para o curso de Administração da Escola Superior de Administração e Gerência — ESAG.

1. A Escola Superior de Administração e Gerência integrante da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), faz saber, a quem interessar possa, que estarão abertas as inscrições ao concurso Vestibular para o curso de Administração, no período de 4 a 12 de janeiro de 1971, no horário das 14,00 às 18,00 horas, à Rua Visconde de Outro Preto, n. 91, de segunda à sexta-feira.

2. Os candidatos apresentarão, no ato, os seguintes documentos:

- 2.1. Requerimento (modelo próprio, já mimeografado à disposição dos candidatos na secretaria da Escola);
- 2.2. Prova de Conclusão do Curso Colegial ou equivalente na forma da lei;
- 2.3. Carteira de Identidade;
- 2.4. Certidão de nascimento;
- 2.5. Atestado de saúde física e mental, com abreviatura;
- 2.6. Atestado de vacinação anti-variológica;
- 2.7. Prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;
- 2.8. Título de eleitor, quando exigível;
- 2.9. Prova de pagamento da taxa de inscrição;
- 2.10. Histórico escolar, relativo ao ciclo colegial (2 vias);

2.11. Duas (2) fotografias 3x4 recentes.

3. Candidatos portadores de diploma de curso superior ficarão dispensados da apresentação dos documentos dos itens 2.2 e 2.10.

4. São aceitas fotocópias devidamente autenticadas.

5. Não serão permitidas inscrições pelo correio, admitindo-se, todavia, através de procuração.

6. A carteira de Identidade, título de eleitor, documento militar e certidão de nascimento, serão devolvidos após a apresentação do pedido de inscrição.

7. O número de vagas é de 40 (quarenta).

8. O concurso vestibular constará de uma prova única abrangendo as seguintes áreas:

- 8.1. Português;
 - 8.2. Informações gerais e assuntos comerciais;
 - 8.3. História do Brasil, Organização Social e Política do Brasil e Geografia Econômica do Brasil;
 - 8.4. Matemática.
9. A nota mínima de aprovação por área é 4 (quatro).
10. Serão classificados com direito à matrícula, os candidatos que obtiverem as médias mais altas até o limite de 40 (quarenta) vagas.
11. Em caso de desistência de candidatos classificados com direito à matrícula, serão chamados outros pela ordem de classificação, desde que o fato ocorra em tempo hábil.

12. A prova única será realizada no dia 15 (quinze) de janeiro de 1971, às 19,00 horas, no Instituto Estadual de Educação, em Florianópolis.

Bel. Cícero J. Valcaneia — Secretário.
Visto: Antenor Napolini — Diretor.

DR. AGAMENON B. DO AMARAL

ADVOGADO

CAUSAS: CÍVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

LOTES E CASAS A VENDA:

PRAIA DA SAUDADE, PRAIA DO MEIO E BOM ABRIGO

Escrit.: Rua João Pinto, 39-A — Fone: 2413
Florianópolis — Santa Catarina



Santa Catarina

malhas Hering



Informa

UM PASSEIO DIFERENTE NA FLORIANÓPOLIS DE HOJE.

Jardim da Paz

RESTAURANTE
CHURRASCARIA

GUACIARA

Ex-Faisão — Sob nova administração

Instituto Pré-Universitário

(I. P. U.)

CURSO INTENSIVO PREPARATÓRIO AO VESTIBULAR

PROFESSORES ALTAMENTE QUALIFICADOS

PERÍODO: 01-12-70 à 02-01-71

ÚNICO CURSO COM AULAS PROJETADAS E APOSTILAS PRÓPRIAS

MATRÍCULA E INFORMAÇÕES:

RUA DOS ILHEUS, 4 — 1º ANDAR

DAS 9,30 ÀS 11,30 E DAS 15,30 ÀS 18,30 hs.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU

A Comissão Municipal de Turismo de Blumenau, necessita de uma nôca desembaraçada, ótima apresentação e curso ginásial ou equivalente completo, para serviços de secretaria e de cicerone para as caravanas de turistas que visitam Blumenau.

As candidatas deverão dirigir-se ao Depto. de Pessoal da Prefeitura Municipal de Blumenau no horário das 8,30 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas.

HOTEL ANDRINUS

Em Florianópolis, na Lagoa da Conceição, recanto mais pitoresco da Favela Ilha, Andrinus lhe oferece Hotel com apartamentos, comportando casal e dois filhos por Cr\$ 800,00 mensal. Praia a 10 metros do Hotel, restaurante próprio com descontos especiais aos hóspedes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU

DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS

EDITAL N° 10/70

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA O ESTAQUEAMENTO DO GINÁSIO DE ESPORTES

De conformidade com a Lei Estadual n.º 4.421, de 21/1/70, que regula as licitações para compras, serviços e obras, a Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Blumenau torna público que se acha aberta a concorrência pública para o estaqueamento do Ginásio de esportes.

As plantas de carga e sondagem podem ser apanhadas na Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura, devendo o proponente apresentar o projeto de estaqueamento.

As propostas deverão conter os preços unitários e globais, prazo de entrega e condições de pagamento, devendo ser dirigidas a esta D.O.P., em dois envelopes, fechados e devidamente lacrados, A e B, trazendo externamente a designação de seu conteúdo e nome do proponente ou firma proponente.

O primeiro envelope, A, deverá conter os documentos exigidos nos itens, 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 abaixo relacionados. O segundo envelope, B, deverá conter a proposta, bem como endereço do proponente ou firma proponente.

- 1º) — Certidão do CREA da 1ª Região de que se acha legalmente habilitado;
- 2º) — Certificado de regularidade de situação perante o INPS;
- 3º) — Prova de estar quite com as fazendas Municipais, Estaduais e Federais;
- 4º) — Prova de que a firma ou razão comercial se acha legalmente registrada na Junta Comercial ou Cartório competente;
- 5º) — Prova de quitação com o Imposto Sindical, da firma e dos empregados;
- 6º) — Prova de que votou no último pleito eleitoral ou da respectiva justificação; e
- 7º) — Talão da Taxa Municipal.

A abertura das propostas dar-se-á às 15 horas do dia 26 (vinte e seis) de novembro do corrente ano, no Gabinete da D.O.P. em presença dos interessados ou de seus representantes que queiram assistir a concorrência.

O critério a ser aplicado no julgamento será o de proposta que melhor atender as exigências do Edital, de acordo com Lei de Licitações. A Prefeitura Municipal de Blumenau reserva-se o direito de aceitar, total ou parcialmente as propostas, ou ainda de anular a concorrência, no todo ou em parte, motivadamente e com justa causa, independentemente de interposição judicial ou extra-judicial.

A Prefeitura Municipal de Blumenau rejeitará as propostas cujos valores não atendam aos preços considerados justos e as normas estabelecidas neste Edital.

A Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura, prestará esclarecimentos relacionados com o presente Edital, no horário das 14 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados e domingos.

Blumenau, 10 de novembro de 1970

Eng.º Civil **Orlando Gomes**

Diretor da D.O.P.

Ivan pede afastamento de Macuco

Encontro de administração acaba hoje

Encerra-se hoje nesta Capital o Encontro Nacional de Administradores Universitários, que se realiza na Reitoria da Ufsc, numa promoção do Conselho de Reitores.

Participam do Encontro 34 administradores, representando 26 universidades brasileiras.

Por outro lado, o 1º Secretário da Embaixada da Inglaterra no Brasil, Sr. R. A. Wellington, chegou ontem de manhã à Florianópolis, sendo recepcionado pelo Reitor Ferreira Lima. No período da tarde realizou visita ao "campus" universitário, observando o funcionamento das diversas unidades que compõem a Universidade Federal de Santa Catarina.

Alírio está de volta a Florianópolis

Retornou ontem à tarde de São Paulo o jornalista Alírio Bossle, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, onde permaneceu durante três meses em tratamento de saúde. Na Capital paulista, Alírio Bossle sofreu intervenção cirúrgica da qual recebeu alta médica no início da corrente semana.

No Aeroporto Hercílio Luz, dezenas de jornalistas e radialistas da Capital receberam o presidente da entidade de classe, cumprimentando-o pelo pronto restabelecimento.

Brusque faz Olimpíada operária

A cidade de Brusque será sede de duas grandes promoções no período de 20 a 25 do corrente: a Primeira Olimpíada Sesiiana Operária Catarinense e a Segunda Exposição de Orquídeas.

A Olimpíada reunirá cerca de mil atletas, representando 13 municípios do Estado. Junto à Exposição de Orquídeas será organizada uma mostra de selos e moedas, a cargo do Clube Filatélico Brusquense, bem como uma apresentação de águas dançantes.

Junta Militar é instalada em Blumenau

Em ato que contou com a presença de autoridades civis e militares, foi instalada ontem a Junta de Serviço Militar de Blumenau, que atenderá os pedidos de alistamento militar dos jovens residentes na região. A junta, que está funcionando nas dependências da Prefeitura Municipal, tem como secretário o Sr. Ariano Curi, nomeado através do Boletim 178 emitido pela 5ª Região Militar.

O Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos, solicitou ao Governador Ivo Silveira a demissão do Diretor do Tesouro do Estado, Sr. Waldir Macuco, em meados da última semana, mas somente agora a notícia veio à tona.

Fonte altamente credenciada informou que durante a audiência entre o Secretário e o Governador em que o assunto foi tratado, o Sr. Ivo Silveira teria concordado em princípio com o pedido do Sr. Ivan Mattos.

Perguntado ontem a respeito da sua exoneração, o Sr. Waldir Macuco declarou que nada lhe fora comunicado oficialmente e que continuava à frente do órgão. Disse, porém, que ouviu rumores a respeito:

— No último domingo, quando voltei de uma viagem a Recife, disseram-me já no aeroporto que eu estava demitido do cargo. Até o momento não recebi nenhuma comunicação oficial e continuo desempenhando normalmente as minhas funções até que se confirmem os rumores.

OS ANTECEDENTES

Segundo a mesma fonte informativa, as causas que determinaram o pedido de demissão do Diretor do Tesouro do Estado pelo Secretário da Fazenda foram mais políticas que administrativas. Nas eleições para a Assembléia Legislativa de 1966, o Sr. Waldir Macuco recomendara ao funcionalismo da sua área o nome de um candidato. Tempos depois, quando tramitava na Assembléia projeto de uma lei de origem governamental, uma comissão de funcionários do Te-

souro foi procurar esse parlamentar para levar-lhe suas reivindicações. O Deputado disse que não poderia alterar o projeto, pois era do interesse do Governo a sua aprovação sem emendas. Depois de um ligeiro diálogo, os funcionários retiraram-se aborrecidos, queixando-se de que não tinham sido bem tratados pelo parlamentar que, por sua vez, comunicou o incidente ao Secretário da Fazenda.

Há alguns dias, rememorando o episódio, o Sr. Waldir Macuco, que anteriormente em nome pessoal recomendara aquele Deputado para as últimas eleições legislativas, enviou também em nome pessoal uma circular aos funcionários retirando a recomendação.

O Secretário da Fazenda, segundo a fonte, teria entendido que, no caso, houvera descumprimento de uma determinação sua no sentido de que nenhum funcionário da Fazenda usasse do cargo para fins eleitorais. Disse ainda o informante que o episódio gerou um atrito entre o Secretário e o Diretor do Tesouro, o que levou o primeiro a pedir a exoneração deste último.

O Sr. Ivan Mattos nada quis declarar à imprensa sobre o assunto e o Sr. Waldir Macuco limitou-se apenas a dizer que soubera extra-oficialmente de que sua demissão houvera sido solicitada, mas que não recebera nenhuma comunicação oficial.

No último domingo, quando retornou da viagem ao Recife, um grande número de funcionários do Tesouro do Estado aguardava-o no aeroporto.

CONCURSO SOBRE CRUZ E SOUZA É LANÇADO DIA 21

Um concurso literário denominado "Cruz e Souza" será lançado no próximo dia 21 do corrente, dentro do programa comemorativo do 109º aniversário de nascimento do poeta catarinense.

A promoção do certame é iniciativa conjunta da Secretaria de Educação e Cultura, Prefeitura Municipal e Fundação Universidade Regional de Blumenau, além do Departamento de Letras e Academia Catarinense de Letras. A supervisão estará à cargo da Secretaria de Educação e Cultura, através do Departamento de Cultura do Estado.

Os trabalhos serão recebidos até 19 de março e o Concurso vai desenvolver-se em 4 níveis: ginásial, colegial, universitário e de categoria especial.

Para estudante é condição básica estar comprovadamente matriculado num dos níveis mencionados, provando-o mediante documentação do estabelecimento a que estiver vinculado e, para a categoria especial, é requisito indispensável residir em Santa Catarina.

Os temas, em torno do poeta catarinense serão divididos da seguinte maneira: Aspectos Biográficos — para o nível ginásial; A Obra Literária — para o colegial; Aspectos Estilísticos — para o universitário e para o nível de categoria especial (só para adultos) — Aspectos da vida do poeta e sua obra.

ANCIAO DE GASPAR É PRIMO IRMÃO DO PAPA JOÃO XXIII

BLUMENAU (Sucursal) — Um ancião de 66 anos de idade, residente em Gaspar, foi identificado como primo-irmão do falecido Papa João XXIII. Um ataque cardíaco obrigou o internamento do Sr. Tomás Roncalli no Hospital Santa Izabel, em Blumenau.

Falando à imprensa o Sr. Roncalli declarou que apesar do parentesco com o antecessor do Papa Paulo VI, "não cheguei a conhecer pessoalmente S. Santidade, pois nasci no Brasil e nunca tive oportunidade de visitar os familiares residentes na Itália". Segundo a equipe médica que o assiste, seu estado de saúde não inspira maiores cuidados apesar da avançada idade.

INEXPERIENTE

Um descuido aliado a inexperiência ao manéjo com serra-fita,

causou um acidente que resultou na perda de três dedos da mão direita do Operário Heinz Trapp — casado, 45 anos, residente na localidade de Passo Manso. O acidente ocorreu quinze minutos após o operário ter assumido suas funções na Companhia Indústria e Comércio Salinger, empresa que atende o ramo de serralha. O acidentado foi socorrido por colegas e medicado no Hospital Santa Izabel.

AMEAÇA

Uma dívida de dois cruzeiros foi o motivo de acalorada discussão entre vizinhos e foi terminar na Delegacia de Polícia, na presença do Delegado Vinício Fiamoncini. Harry Bear ameaçou sua vizinha, esposa do Sr. Hercílio Cipriani, que se encontrava em adiantado estado de gestação.

Nácul foi eleito para Federação

Retornou ontem do Rio de Janeiro o Sr. Jacob Moogen Nácul, Diretor do Banco do Estado de Santa Catarina e presidente do Sindicato de Bancos de Santa Catarina, eleito diretor da Federação Nacional de Bancos. O diretor do BDE contou com os votos dos delegados dos Sindicatos de Bancos de todo o país, reunidos na Guanabara para a sessão que o elegeu. O Sr. Jacob Nácul tomará posse no próximo dia 30.

Itajaí faz venda de caixa postal

Itajaí (Correspondente) — A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos iniciou a venda de novas caixas postais recentemente instaladas na agência local da empresa. As 211 caixas existentes foram aumentadas para 500 e fonte da agência de Itajaí da ECT informou que grande número de interessados tem procurado assinar uma caixa postal acrescentando que no início do próximo ano mais 100 serão instaladas na cidade.

De outra parte, a mesma fonte informou que com a chegada de festas natalinas, a agência local colorou a venda cartões de felicitações, com motivos humorísticos. Cerca de 40 modelos, para várias ocasiões, festivas e são vendidos a razão de Cr\$ 1,20 cada unidade.

Geólogo fala sob e vulcanismo

Blumenau (Sucursal) — A Fundação Universidade Regional de Blumenau confirmou para às 10 horas de amanhã, a conferência do geólogo Luiz Fernando Scheibe, que abordará o tema **Vulcanismo** enfocando as erupções dos principais vulcões italianos. O conferencista que é formado pela Universidade Federal de Santa Catarina, concluiu recentemente um curso de pós-graduação na Austria onde especializou-se em Petrologia e Petrografia das Rochas Ígneas e Metamórficas.

Relações humanas tem seu curso

Com aulas ministradas pela professora Neusa Mendes Guedes prosegue o Curso de Relações Humanas e Noções de Administração, destinado aos funcionários da Diretoria Estadual da Legião Brasileira de Assistência. O certame, que se desenvolverá até o próximo dia 11, é promovido pela LBA e conta com a participação de 40 funcionários do órgão assistencial lotados nas 10 aulas, sendo o aproveitamento integral.



Esportes

Campeonato prossegue amanhã com cinco partidas

Em rodada antecipada, primeiro devido ter o encontro Caxias x Figueirense figurado na relação dos encontros incluídos na teste n. 23, da Loteria Esportiva e os restantes devido as eleições que se processarão em todo o país, disputam-se, amanhã, cinco jogos válidos pelo Campeonato Estadual de Futebol de 1970.

Para o "Adolfo Konder" está reservado o jogo que é considerado como o principal desta volta do Estadual pelo título máximo, pois Avai e América estarão empenhados na batalha que vai dizer quem permanecerá na corrida pelo galardão, sabendo-se que um revés significará o adeus a glória máxima da 70, sendo que, em caso de empate, só um milagre o salvará do cutelo, já que se trata da ante-última rodada e a diferença que o separa do Ferroviário, líder absoluto é de nada menos de quatro pontos e, mesmo que os rubronegros venham a perder os encontros que lhe restam, há ainda

à frente dos dois clubes o Próspera e o Olímpico que só tem pela frente a luta pelo cetro.

Amanhã, portanto, estaremos assistindo a uma luta de "vida ou morte", na qual avaians e "americanos" tentarão jogar o fino do seu futebol, empenhando-se com "garra" que os caracteriza. Deverá, assim, o estádio da Rua Bocaiuva apanhar, amanhã, um público coadunante com a importância da partida que vem polarizando as atenções do público.

Os quadros salvo alterações a juízo dos preparadores, poderão ser estes:

AVAI — Jocely; Juarez Viêla, Deodato, Juca e Raulzinho; Rogério e Moenda; Gama, Nilso, Cavalazzi e Carlos Roberto.

AMÉRICA — Gigante; Alvacir, Hamilton e Ladinho; Larete e Jair; Júlio César, Chiquinho, Tonho e Dirceu.

A direção do encontro estará a cargo de Yolando Rodrigues.

O LIDER EM BRUSQUE

Outra pelega que desperta interesse em todo o Estado vão disputar em Brusque os conjuntos do Ferroviário e Paysandú, com o primeiro procurando manter a diferença que o separa dos demais. Uma vitória e o rubronegro de Tubarão estará a mais um passo do título que jamais foi seu.

AS DEMAIS PARTIDAS

Completarão a 13a. rodada do retorno:

Em Rio do Sul — Juventus x Olímpico

Em Tubarão — Hercílio Luz x Carlos Renaux

Em Blumenau — Palmeiras x Internacional

A folga da tabela é do Barroso. O Próspera também não atua na rodada, visto o Guarani, seu adversário nessa volta, ter abandonado a disputa logo no início do retorno.

Na rodada seguinte, quando aqui estará o Ferroviário, Próspera e Barroso serão adversários em Criciúma.

foi trabalhar pelo futebol de Santa Catarina.

ÁRBITROS PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

Foram designados os seguintes árbitros para as partidas de amanhã pelo certame do Estado:

Na Capital — Avai x América — Yolando Rodrigues

Em Brusque — Paysandú x Ferroviário — José Carlos Bezerra

Em Blumenau — Palmeiras x Internacional — Gilberto Nahas

Em Tubarão — Hercílio Luz x Carlos Renaux — Rogério Ozório

Em Rio do Sul — Juventus x Olímpico — Roldão Borja

sim a receita do clube que passou a ter menos despesas nesse final de campeonato.

Soubemos também que o Figueirense enviou ofício à FCF extrapolando o fato do mesmo árbitro Pedro Moura, ter sido designado seguidamente para seus jogos, havendo muita coincidência nessas escalas, muito embora o clube não fizesse restrições ao nome do apitador.

da FASC sob a presidência do sr. Sady Berber que teve a secretariado o sr. Ady Tremel, estando presentes os srs. Argeiro Cabral, Orildo Lisboa e Alvaro Floo, representando os do Martinelli, Riachuelo e Aldo Luz, respectivamente e a ainda o timoneiro e técnico Jobel Furtado, o remador Liouinho, além da reportagem de "O Estado". Na oportunidade foram recebidas as inscrições para a regata do dia 22 e procedido o sorteio das balizas. Ficou decidido que a disputa terá início às 8:30 horas em caso da impraticabilidade da baía sul, a comissão técnica da FASC se reunirá de imediato, podendo optar pela transferência da regata para a baía norte ou para o domingo seguinte.

O SORTEIO

Recebidas as inscrições, verificou-se que os três clubes participaram de todos os páreos com exceção do Aldo Luz que não disputará o páreo de Yoles estreantes. Eis o resultado do sorteio das balizas: 4 com — 1 Aldo Luz, 2 — Martinelli, e 3 — Riachuelo; 2 sem — 1 Riachuelo, 2 — Aldo Luz e 3 — Martinelli; skiff — 1 — Martinelli, 2 — Aldo Luz e 3 — Riachuelo; 2 com 1 Aldo Luz 2 Martinelli e 3 — Riachuelo; 4 sem — 1 Aldo Luz, 2 — Riachuelo e 3 — Martinelli; Yoles 1 — Martinelli, 2 — Riachuelo; Double-skiff — 1 Riachuelo, 2 — Aldo Luz e 3 — Martinelli; Oito 1 — Aldo Luz, 2 — Martinelli e 3 — Riachuelo.

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

1 — A Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina, juntamente com a Comissão Revisora dos Registros de Jornalistas Profissionais, convidou-me a comparecer àquela Delegacia para ministrar de minha carteira profissional, receber a notícia e também o carimbo na dita carteira, de confirmação do meu registro, baseados no Decreto Lei 972/69. Não havia nada a temer e nem há, para aqueles que estão dentro da lei, pois segundo se deduz, o decreto foi criado para se cancelar alguns registros, viciados por irregularidades insanáveis. É claro, que existe o direito de recurso por parte daqueles que tiverem os seus registros cancelados, por esses ou àquele motivo dentro do prazo estipulado pela lei.

É claro que a notícia alegou-me pois faço jornalismo há exatamente dez anos, sempre nesse jornal, sou sindicalizado e cronista esportivo, razão pela qual me acho perfeitamente à vontade para me sentir jornalista embora em nossa querida terra, poucos, raríssimos mesmo, são aqueles que podem viver somente da profissão de jornalista, mas continuam sempre labutando na imprensa mais por ideal, dando sua parcela de esforços, para que o público tome conhecimento dos fatos através a imprensa. Eu sempre achei que à imprensa se deve muito, do progresso de uma Nação, e quando nas mãos de homens responsáveis, ela se torna um veículo de impressionante força e validade coletiva.

Isso que a Delegacia Regional do Trabalho está fazendo aqui, e em outros Estados outras Delegacias o fazem, é justo, e até acho que a própria Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina deveria fazer o mesmo, expurgando-se os maus cronistas, os que nada fazem, nada falam, nada escrevem, o que não seria nada difícil, uma depuração.

2 — Causou-me espanto o esboço rápido de alguns árbitros com referência ao ex-diretor Ivo Cabreira. Não se trata de greves ou movimentos parciais, pois sou contra, nunca os fiz por nada, mas acho que uma manifestação de gratidão deveria ter havido por parte daqueles que tanto o respeitavam e o estimavam. É certo que os homens saem e os cargos continuam e a vida prossegue, mas um jantar oferecido àquele que em jantares mencionou a união dos árbitros, uma placa de prata como gratidão pelo muito que ele fez, não pedir muita, Cabreira acompanhou muito juiz pelo interior, inculuiu uma nova mentalidade na cabeça de muitos, queria "leões" no departamento e suas físicas no SPSC não serão esquecidas tão cedo, pela recreatividade que criava, e pelos benefícios que trazia à todos. Dos sentimentos humanos, a gratidão é o mais belo.

3 — Muitos fingem não gostar da imprensa, mas na verdade até a estimam demais, pois mantem as mais cordiais relações com os homens que possuem os meios de difusão nas mãos. Melhor respeitá-la que temê-la. Eu não creio em aloum, que não julgue a imprensa imprescindível, mas ainda creio, que muitos, quando podem procurar cercá-la. O lema da ACESC diz tudo: "Liberdade de

No seter amadorista

Teremos na próxima semana a realização dos jogos finais do bol de salão, temporada de 1970, bol de salão, temporada de 1970. Os jogos serão desdobrados no Palácio dos Esportes, em Joinville, e contarão com a participação das equipes titulares do Helio Moritz de Laies, Tibso de Itajaí e Clube do Campo de Tubarão.

Nos juvenis os representantes das cidades de Laies, Joinville e Florianópolis, serão os vencedores das três chaves eliminatórias do certame, ou sejam, pela ordem: Associação dos Funcionários Municipais, Sociedade Tigre e Clube do Cupido.

Os jogos serão iniciados na noite de sexta-feira e terminarão na noite de sábado. Caso seja necessária uma partida extra para a decisão do título esta será realizada domingo, pela manhã, com início previsto para às 10 horas.

Hamilton Berreta, Germino Lopes e José Acácio dos Santos, deverão ser os três árbitros designados pela Federação Catarinense de Futebol de Salão que funcionará durante as disputas dos jogos finais do certame de 70.

Na noite de amanhã a diretoria da Federação Atlética Catarinense voltará a se reunir. Em pauta os jogos finais dos certames estaduais que estavam em andamento e agora voltam a atividade após os

Jogos Abertos, realizados em Concórdia.

O público blumenauense, certamente virará na noite de sábado, uma grande noite de esportiva com a realização do maior clássico do basquetebol masculino adulto de nosso Estado.

Em jogo válido pelo certame estadual de bola ao cesto teremos na cidade de Blumenau a realização do clássico Vento Verde x Clube Doze de Agosto, dando sequência ao estadual em sua segunda volta do retorno.

Além da categoria das duas equipes, a liderança do certame também estará em disputa pois ambas as associações cruzaram o turno com apenas uma derrota e agora decidem quem permanecerá na liderança ao lado do União Palmeiras.

O Vento Verde vai tentar dobrar o Doze de Agosto que não apresenta nenhuma partida entre as duas associações no turno, pois no estádio Santa Catarina a equipe doze venceu por pequena margem no elenco blumenauense numa partida de excelente técnica e movimentação.

Airton Thomé de Souza e Milton Pacheco, serão os árbitros que funcionarão neste clássico, já escolhidos e designados pela entidade da avenida Hercílio Luz.

Federação pune clubes em débito

Os clubes em débito com a FCF, Palmeiras, Internacional, Hercílio Luz e Guarani, suspeitos pelo Tribunal de Justiça em se tratando de dívidas dentro do prazo estipulado de 48 horas a partir de 23 de dezembro, poderão ser novamente penalizados e com maior gravidade se jogarem sábado sem terem efetuado os pagamentos atrasados. A FCF informou que as taxas devidas referem-se a julho, agosto e setembro num total de Cr\$ 693,00 mensais, de cada um. O clube de Avai, em 12 de outubro, também já venceu que só foi pago pelo Paysandú e Próspera estando os demais 12 clubes, devido a referida taxa. Quanto ao Guarani de Laies, sua situação é pior ainda. Pois

deve vários meses de taxas e abandonou o certame. A FCF ainda não pagou os apitadores referente ao mês de outubro.

EX-DIRETOR DEU ENTREVISTA

O Ex-diretor do Departamento de árbitro Ivo Cabreira deu entrevista a algumas emissoras da Capital, dizendo o porquê de sua demissão. Não atacando ninguém, e não levando ódios nem rancôres, Cabreira apenas falou de condições que não tinha mais condições de lá permanecer, porque, a partir da 9ª rodada do retorno, confessou, não escalou mais nenhum árbitro. "Agradeceu a todos os que estiveram sob suas ordens e disse que seu propósito sempre

Figueirense inaugura melhoramentos no clássico

Segundo conseguimos apurar com o Presidente do Figueirense, o alvi negro do Estreito, pretende inaugurar oficialmente os novos vestiários, túneis para entrada dos atletas em campo e árbitros, no próximo Avai x Figueirense. As melhorias foram possíveis graças a auxílio do governo, e também com recursos obtidos pelo clube. Aos pontos o estádio do Figueirense vai ficando em condições, restando agora o término

das arquibancadas, cabines de imprensa e outros pormenores.

Por outro lado ficamos sabendo que o novo Estatuto do Clube já foi publicado no Diário Oficial e que o Conselho Deliberativo passou agora a ter 45 membros. Situação e oposição estão confeccionando suas chapas.

Quando aos atletas oriundos de outros centros, já foram quase todos dispensados, aumentando as-

REMO

O técnico Orildo Lisboa acaba de terminar o trabalho que procedeu com referência a organização das guarnições com que o Clube Náutico Riachuelo intervirá na regata que marcará, dia 22, o início da disputa do II Campeonato Citadino de Remo. O campeão pelo Clube Náutico Francisco Martinelli e Clube de Regatas Aldo Luz confirmou a ausência de três valores por excelência do grêmio da Rita Maria: Rinaldo (Base) Tessler, Ivan Vilain e Mário Gonçalves, todos cogitados para os seus planos quanto a organização das guarnições de dois sem timoneiro e oito remos. Todos eles rediram e obtiveram licença até o fim do ano, pelo que só poderão aparecer na segunda regata, marcada para o dia 17 de janeiro. Assim, Base, Ivan e Marinho serão os grandes ausentes riachuelinos à regata do dia 22, devendo, também, desfalecer o oito, que, dia 13 de dezembro estará disputando a II Prova Clássica Marinha de Guerra, do Brasil em quatro mil metros, o que reduz as possibilidades do azul e branco nas duas importantes competições programadas pela FASC.

CONFIA

Apesar dos desfalecimentos acima, o técnico Orildo Lisboa confia no êxito de sua rapaziada. Para a regata do dia 22, ele conta com um elenco jovem e dotado de muito vigor e entusiasmo, liderado por Elpidio Ardigo que, além de remar no segundo páreo, — outrégers a dois remos sem timoneiro, em du-

pla com Paulinho, com o qual foi campeão de 68, será o voga da guarnição de eight que encerrará o programa. Da guarnição Paulinho fará parte, também, com lu gar garantido devido os demais lugares no barco pertencerem a Edson Silva, Saulo Dias, Orlando Rui e Jorge, restando uma vaga, a ser disputada entre Paulo, Eduardo, Silas, e Saulo Régis, todos do elenco de novos.

Saulo Dias vai, antes remar no páreo de skiff achando o técnico Orildo Lisboa que ele tem possibilidades de alcançar pelo menos um segundo lugar. O páreo é para juniores.

Para o páreo inicial — 4 com timoneiro, Aspirantes, o Riachuelo vai com Antônio Farias Cesar, Bina e Elpo, este é o primeiro integrante de double que venceu nas regatas que marcaram no mês de outubro o 50º Aniversário de fundação do Clube Náutico América, de Blumenau. Ambos estão no 6º páreo, double classe de aspirantes.

Eduardo e Paulo vão disputar o páreo de dois com timoneiro, categoria de juvenis, que é o quarto do programa, como os demais, uma guarnição bem treinada.

Nos demais páreos, as guarnições riachuelinas serão estas:

4 sem timoneiro — Juniors — Edson Silva, Saulo Régis, Orlando e César

Yoles extréantes — Marcos, Wilson, Tião e Eduardo.

FASC RECEBEU AS INSCRIÇÕES

Na noite de anteontem, em sua sede social, reuniu-se a diretoria

Notícias diversas

Dois jogos internacionais cumprirá o São Paulo no mês de janeiro, dentro da programação festiva com que comemorará a passagem de mais um aniversário de fundação.

O clube paulista estará jogando no estádio do Morumbi, no dia 16 contra o Colônia da Alemanha e no dia 22, diante do Sporting, de Lisboa.

Avai e América o cotejo de amanhã a tarde será apitado por Yolando Rodrigues. O jogo denominado "fio de esperança", devido a que ambas as equipes necessitam da vitória para aspirarem o título, será desdobrado no estádio Adolfo Konder com início previsto para às 15,30 horas.

Por sua vez o prélio entre Paysandú e Ferroviário que poderá mudar completamente este final empolgante que se afigura, do certame estadual, terá como árbitro José Carlos Bezerra.

Os jogos atrasados entre América x Próspera e Caxias x Palmeiras, ainda não têm data determinada pela FCF. Somente nos pró-

ximos dias da próxima semana é que se conhecerá a decisão da entidade da rua Bocaiuva, a respeito.

Enizio, valor do América de Joinville, deverá viajar nos próximos dias para a cidade de São Paulo, onde realizará testes na equipe da Portuguesa de Desportos.

Outro jogador do América de Joinville o meia médio Nilton que já pertenceu ao Vento da Cama, está sendo pretendido pelo Iba, para os Santos. O jogador recebeu convite para transferir-se para a cidade santista.

Avai e Colégio vão voltar na noite de sábado de juvenis da cidade será a partida definitiva que assistiremos na tarde de amanhã no estádio da FCF antecedendo ao cotejo Avai x América.

Amanhã o Robertão terá seu momento com os seguintes jogos: Blumenau x Santos, Corinthians x Vasco da Gama, Atlético Paranaense x Cruzeiro Atlético Mineiro x Grêmio Internacional x Palmeiras, Santa Cruz x América.

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

ITAMARATI cinza	ano 68
ITAMARATI bege	ano 66
AERO WILLYS cinza	ano 64
Corcel Sedan Branco	
Corcel Cupê Cinza e/Vinil	
Aérol Vermelho	ano 63
Aérol Azul	ano 68
RURAL-LUXO verriilha	ano 64
RURAL 4x4	ano 65
RURAL 4x2 luxo	ano 69
GORDINI azul	ano 66
GORDINI vermelho	ano 66



Opaco-2: um milho revolucionário

Engº Agrº Carlos A. Loch — Coordenador do Programa de Agricultura da Acaresc

Acompanhando os progressos que estão ocorrendo em vários campos da ciência, os pesquisadores agrícolas descobriram um novo tipo de milho que deverá revolucionar a ciência e a técnica da nutrição animal.

Em novembro de 1963, um técnico norte-americano ao estudar os defeitos apresentados pelas espigas de uma certa variedade de milho — grão sem brilho — analisou a quantidade de proteína nele contida. Os resultados da análise indicaram um valor proteico superior àquele normalmente encontrado nos demais tipos do cereal. Para confirmar os resultados, os técnicos utilizaram aquele milho que, devido a ausência de brilho nos grãos, passou a se chamar OPA-CO-2, em experimentos com cobaias, verificando-se um expressivo desenvolvimento dos animais alimentados com o milho de grãos opacos. Partindo dessa descoberta, os pesquisadores passaram a estudar o milho Opaco-2, no sentido de desenvolver e comprovar as características que os primeiros testes mostraram. Hoje, os resultados desses estudos estão sendo divulgados e utilizados em nosso País. Tal fato é de grande importância para Santa Catarina (que já recebeu as primeiras sementes do Opaco-2) cuja economia agropecuária fundamenta-se na suinocultura e bovinopecuária, com 75% do milho produzido destinado à alimentação animal.

O milho Opaco-2 difere dos milhos híbridos por nós cultivados, por apresentar proteína de qualidade superior. As proteínas são indispensáveis na alimentação, além de apresentarem um alto custo administradas sob a forma de farinha de carne, farinha de peixe, torta de soja etc. Esses produtos, antes da descoberta do Opaco-2 se faziam necessários e indispensáveis na composição das rações, onerando sensivelmente o custo das mesmas. Com o uso do milho Opaco-2, os suplementos proteicos das rações deverão ser reduzidos ou até mesmo dispensados, reduzido significativamente o custo da alimentação. Considerando que 80% do custo de produção de um animal tem origem na alimentação, poderemos aquilatar o valor do Opaco-2 para elevação da renda do suinocultor.

Testes efetuados com o milho Opaco-2 no Instituto de Investigações Pecuárias do México mostraram que lotes de suínos alimen-

tados com o Opaco-2 aumentaram, em média 315 gramas de peso por dia, enquanto que lotes de suínos alimentados com milho comum aumentaram apenas 122 gramas por dia, em condições idênticas de manejo. Testes semelhantes já foram realizados no Brasil, apresentando idênticos resultados.

Com relação às qualidades agrônômicas, o milho Opaco-2 apresentou (resultados de 16 experimentos de campo) um rendimento de 15% a menos que os híbridos normalmente cultivados. Todavia, apesar de sua menor produtividade, as qualidades do Opaco-2 superam as das demais variedades de milho, podendo ser cultivado por qualquer agricultor que tem a sua disposição os meios normalmente empregados para o cultivo do milho. Um cuidado especial deverá ser tomado para que não haja cruzamento do Opaco-2 com outros tipos de milho cultivados pelo agricultor. Assim é que, a lavoura de Opaco-2 deverá ficar distanciada 1.000 metros, no mínimo, das outras lavouras de milho ou então, plantar o milho Opaco-2 com diferença de 20 dias com relação à data do plantio das outras lavouras de milho.

A partir dessas considerações, podemos afirmar que o milho Opaco-2 se constitui numa nova e promissora esperança para os suinocultores catarinenses. Um alimento valioso e eficiente capaz de proporcionar uma adequada alimentação aos suínos com menores custos e maior rentabilidade. Tudo isso sem maiores investimentos pois a semente de Opaco-2 não atinge a 5% do custo total de uma lavoura de milho técnica-mente conduzida.

As primeiras 200 toneladas de milho Opaco-2 foram lançadas, em agosto do corrente ano, no mercado brasileiro beneficiando também Santa Catarina. As qualidades apresentadas pelo Opaco-2 fazem prever uma revolução não apenas na pecuária (suinocultura e especial) mas também na alimentação humana. As populações carentes de proteínas poderão ter no milho Opaco-2 uma valiosa fonte de alimentos de fácil obtenção à altura do baixo poder aquisitivo que caracteriza os povos subdesenvolvidos. Portanto, estão sendo realizadas pesquisas e estudos no sentido de aproveitar racionalmente o milho Opaco-2 para melhoria da alimentação das populações subnutridas.

Tudo faz crer que o Opaco-2 trará profundas modificações na suinocultura contribuindo para solução de um dos maiores problemas: a correta alimentação dos animais.

Fundo de educação nas cooperativas

Engº Agrº Rogério C. B. Remor — Coordenador Regional de Cooperativismo da Acaresc

O fundo de educação, segundo os princípios cooperativistas, é instituído com o fim precípuo de "ser gasto" com orientação e formação do produtor associado. O fundo de educação é constituído por percentual sobre a "renda bruta" anual (sobras), sendo contabilizado no "passivo do balanço geral, como não exigível". Esse percentual varia segundo os estatutos de cada cooperativa. O fato de "não ser exigível" não significa que esse fundo não possa ser utilizado. Despesas como circulares, notícias, reuniões educativas, treinamentos para dirigentes e associados e outras, deverão ser custeadas como o fundo de educação com o a devida contabilização. É comum a indevida locação de despesas com programas de rádio, cursos, seminários e congressos sobre cooperativismo como despesas correntes ou gerais. Elas deveriam ser pagas com recursos daquele fundo.

O fundo de educação apesar de ser indivisível e inexistível pelos associados, deve voltar aos mesmos sob formas distintas de educação. Esta é a base que assegura o pleno desenvolvimento da doutrina e da prática cooperativista.

O processamento correto para aplicação destes recursos deverá ser elaborado por ocasião do planejamento das atividades da cooperativa, em assembléia geral, com prévio estudo realizado pelo conselho de administração e comitê educativo da cooperativa. No desenvolvimento da assembléia geral ordinária serão observados esses estudos para aprovação do destino dos diversos fundos sob a forma de "orçamento programa".

No caso de liquidação da cooperativa, o fundo de educação não poderá ser dividido entre os associados. Durante o recente 1º Congresso Catarinense de Cooperativismo, o tema educação foi estudado pela sub-comissão de agricultura, recebendo uma série de recomendações para revitalizar o movimento cooperativista. Dentre elas, figura o comitê educativo (breve em estatuto) como de alto significado para o desenvolvimento do movimento cooperativista. Desempenhando o papel de órgão assessor do conselho de administração, o comitê deverá realizar importantes tarefas no campo da educação cooperativista, despertando o associado para participar cada vez mais de sua cooperativa ao mesmo tempo que se constitui numa "escola" capaz de preparar futuros dirigentes e líderes cooperativistas. Naturalmente que aqueles conselhos administrativos que adotam um comando centralizado e mantem "distância" para com os associados, não acelerarão de bom grado a idéia e atuação de um comitê educativo.

Dentre inúmeros exemplos positivos citamos a Cooperativa Agropecuária de Maravilha cujo comitê educativo formado por representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Prefeitura do Banco, da Acaresc e da própria Cooperativa, tem realizado reuniões periódicas nas comunidades rurais do município difundindo mensagens cooperativistas e integrando associados e dirigentes daquela sociedade. Palmitos, Mondai, Anchieta, Cunha Porã e São Miguel d'Oeste também estão desempenhando trabalho semelhante sendo o desenvolvimento das cooperativas locais cujos efeitos breves se farão sentir na economia agropecuária da região do Oeste catarinense.

Estação Experimental de Urussanga vê cultura de soja, milho e feijão

A Estação Experimental de Urussanga instalou experimentos com as culturas do arroz irrigado, soja, milho e feijão nas regiões do Vale do

Itajaí, Norte e Sul catarinense, segundo programa estabelecido pelo Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Sul —

IPEAS. Segundo o engenheiro agrônomo Euclides Mondardo, Chefe da

Estação Experimental de Urussanga, os ensaios de arroz foram instalados nos municípios de Guarani-

rim, Gaspar, Pouso Redondo, Canoinhas e Irineópolis: os de soja e feijão em Urussanga e os de milho em

Turvo, Nova Veneza e Forquilha. Estes ensaios permitirão determinar as melhores variedades de arroz irrigado, feijão, milho e soja

para aquelas regiões, além de fornecerem valiosas informações sobre épocas de plantio e economia de adubação. A Estação Experimental de Urussanga, juntamente com as Estações de Caçador, Vi-

deira, Chapecó e Rio do Sul, compõe a Rede Experimental Catarinense, responsável pela pesquisa e experimentação agropecuária no Estado de Santa Catarina.

PANORAMA DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA — A AGROPECUARIA

Engº Agrº GLAUCO OLINGER — AÇÕES NECESSÁRIAS AO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA CATARINENSE

O financiamento:

Assegurada a existência dos fatores de produção e a assistência técnica, torna-se necessário um sistema de financiamento que assegure ao agricultor, a possibilidade para a compra e uso dos fatores.

O fator de maior importância para o agricultor é a terra.

No caso catarinense, cerca de 95% dos produtores rurais são proprietários.

Mesmo assim, há dois problemas presentes, a saber:

O dos trabalhadores rurais assalariados, meios ou parceiros que gostariam de se transformar em proprietários;

O dos proprietários minifundiários que gostariam de ampliar a área de suas propriedades.

As experiências de colonização oficial à base de instalação de Núcleo Colonial geridos pelo Governo têm sido, com raríssimas exceções, negativas.

Caracterizam tais iniciativas oficiais, os elevados custos de formação dos núcleos, motivados por administrações onerosas e emancipações tardias, e a criação de uma mentalidade paternalista, pouco criativa e desinteressada, entre os parceiros.

É necessário criar oportunidade para que os que não têm terra venham a ser proprietários e os minifundiários possam ampliar a área de suas propriedades.

Isto é possível mediante a criação de um sistema de Crédito Fundiário Educativo, caracterizado pelo prazo de carência de 2 anos, prazo de liquidação de 15 a 20 anos, sem juros e de forma que os empréstimos sejam amortizados em parcelas anuais de valores menores nos primeiros anos. O planejamento e aplicação dos empréstimos para a aquisição e exploração das terras, devem ser acompanhados de orientação técnica.

Esta é, a nosso ver, a forma viável de se iniciar a Reforma Agrária em Santa Catarina.

Os demais fatores, pela ordem de importância, são os corretivos e fertilizantes do solo, as sementes, mudas e reprodutores, os defensivos e as máquinas agrícolas.

Para a aquisição e uso dos mesmos, os agricultores necessitam de financiamento adequado, ou seja, de acordo com as características técnicas de cada projeto, os quais requerem prazos de carência e liquidação e juros, em função do empreendimento a ser realizado.

Neste aspecto, as agências financeiras oficiais e particulares, ainda não se ajustaram às necessidades da agropecuária.

Santa Catarina chegou a criar um Banco de Desenvolvimento cuja principal finalidade era financiar as atividades agropecuárias. Esse Banco, realizou uma das primeiras experiências bem sucedidas na execução do Crédito Rural Orientado tendo servido de modelo para o país.

O Estado deverá estruturar a Carteira de Crédito Rural, no âmbito de Desenvolvimento, dando-

lhe a operacionalidade de acordo com as características técnicas e econômicas dos projetos agropecuários.

O Governo não pode esperar que os financiamentos feitos à agropecuária, principalmente aos projetos de médio e longo prazo, produzam lucros para a organização bancária.

O resultado dos financiamentos agrícolas de médio e longo prazo, só podem ser constatados após a circulação da produção gerada pelos mesmos, quando então o Estado recuperará, fartamente, sob a forma de impostos, os investimentos aplicados.

A comercialização do produto:

Ao analisarmos a comercialização dos produtos agropecuários catarinenses, constatamos o fenômeno que ocorre em todas as nações pobres.

Em decorrência do regime de safras e da falta de uma infraestrutura que permita ao produtor a armazenagem e o escoamento regular das mesmas, de um período a outro, vê-se o agricultor na contingência de vender caro quando produz pouco e vender a preços vis, quando a safra é abundante.

Esta ocorrência é um dos grandes fatores de desestímulo à modernização da agricultura.

Por isso, deve o Governo propiciar ao produtor as condições necessárias para que ele crie um mecanismo que lhe assegure uma comercialização das safras em condições menos desvantajosas.

O estudo da comercialização das safras em Santa Catarina, levou-nos à conclusão de que são necessários três sistemas de armazenagem no Estado.

O primeiro, a nível do produtor e individual. É o paiol, o armazém ou silo, para a guarda do produto não comercializável, ou seja, o que será consumido na propriedade.

É o caso dos cereais destinados à alimentação do gado.

O segundo sistema é o da armazenagem comunitária. Santa Catarina caracteriza-se pela presença de pequenas e médias empresas rurais. Não se pode programar um armazém devidamente equipado para cada produtor.

A solução está na construção e equipamento de armazéns ou silos que atendam a determinadas comunidades produtoras, através de cooperativas.

O tamanho e a localização de cada unidade é calculado em função da produção efetiva e potencial da área a ser servida pelo armazém ou silo.

Dado o sistema de transporte catarinense, não é necessário centralizar, no Estado, a armazenagem das cooperativas.

O mesmo veículo que recebe o produto de um armazém comunitário poderá transportá-lo até os principais centros consumidores do país sem nenhum processo intermediário de carga e descarga, desde que o produto seja devidamente classificado e embalado, o que é realizável.

Apenas o processo de compra de fatores e vendas da produção das cooperativas, poderá ser regionalizado através de Cooperativas Centrais ou de uma Federação Estadual.

Esse sistema de armazenagem vem sendo desenvolvido, com sucesso em Santa Catarina.

Tanto para o primeiro, quanto para o segundo sistema de armazenagem, são necessárias a presença da orientação técnica e do financiamento apropriados. Uma cooperativa agropecuária, sobretudo, necessita de permanente orientação no tocante à sua organização técnica, econômica e social.

Em resumo, o produtor necessita de assistência técnica e financeira em três fases distintas, a saber:

a) fase de produção.

b) para a organização da infraestrutura necessária à comercialização (armazéns equipados, meios de transporte, etc).

c) para a safra armazenada.

Cada uma destas fases tem características próprias e requerem tratamentos diferentes. Os órgãos de assistência técnica e creditícia devem estar preparados para superar os diversos problemas que ocorrem em cada fase e no seu conjunto.

O terceiro sistema é o da armazenagem reguladora ou equilibradora.

Deve ele pertencer ao Governo Federal e tem por fim manter, permanentemente, um estoque de reserva para regular o fluxo da demanda e dos preços de certos produtos agropecuários.

Como também, a esse Sistema, a armazenagem do excedente das safras na execução da política dos preços mínimos.

Ações Correlatas — Resumo:

* Manter bolsas de estudo para a formação e aperfeiçoamento técnico-profissional.

* Ampliar o Serviço de Extensão Rural e a rede de Centros de Treinamento para a reciclagem dos técnicos, professores rurais e agricultores.

* Dar apoio técnico e financeiro à pesquisa agropecuária federal.

* Estabelecer um sistema de crédito fundiário acompanhado de orientação técnica com o fim de facilitar o rememoração do minifundiário.

* Tornar a produção agropecuária visando a melhoria dos produtos e o abaixamento dos seus custos.

* Incentivar a organização de Cooperativas Agropecuárias com o fim de propiciar melhores preços para os agricultores.

* Incluir no processo produtivo as terras alagadas do litoral, mediante drenagem e conservação dos solos.

* Estimular a produção de frutas de clima temperado, da soja, suíno e bovino para carne.

* Estimular a formação de empresas rurais de médio e grande porte nas áreas do Estado onde a estrutura fundiária ofereça condições apropriadas.

* Instituir um Sistema de Crédito Rural que propicie financiamentos ao agricultor a prazos e juros requeridos pelas características técnicas de cada projeto.

* Criar estímulos ao aumento contínuo da produtividade mediante subsídios que reduzam o custo dos fatores de produção.

* Desenvolver os programas de Educação Sanitária e Alimentar junto às Escolas Rurais.

Transportadora VALE DO ITAJAÍ Ltda.

TRANSPORTES DE CARGAS — ENCOMENDAS — MUDANÇAS
CGCMF Nº 82.639.022

SANTA CATARINA — PARANA — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
— MINAS GERAIS — PERNAMBUCO
MATRIZ — BLUMENAU — Santa Catarina
ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS, 166 — FONES: 22-1815 E 22-1840
END. TELEGR.: "TRANSVALE"

FILIAIS:

SÃO PAULO
Avenida do Estado, 1624/34
Fones: 227-29-34 e 227-68-82
End. Tel.: TRANSPOVALE

BRUSQUE
Av. 1º de Maio, 100
Fone: 1299
End. Telegr.: TRANSVALE

CURITIBA
Rua Rockefeller, 664
Fone: 23-3453
End. Telegr.: TRANSVALE

RIO DE JANEIRO
Rua Nova Jerusalém, 482
Fone: 2-30-20-96 — Bonsucesso
End. Telegr.: TRANSVALE

JOINVILLE
Rua Dona Francisca, 3399
Fone: 3399

BELO HORIZONTE
Rua Manoel Macedo, 215
Fone: 22-99-44
Lagoinha

AGÊNCIAS:

ITAJAÍ
Praça Vidal Ramos, 5
Fone: 183
End. Telegr.: TRANSVALE

FLORIANÓPOLIS
Rua Max Schramm, 242
Fone: 6363 — Estreito

RIO DO SUL
Rua Cel. Aristiliano Ramos
Fone: 358

RECIFE
Travessa do Raposo, 64-A
Fones: 44117 e 45828

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

TRE conclama eleitorado a votar no domingo

Renato crê na vitória da Arena

O Presidente do Diretório Regional da Arena, Sr. Renato Ramos da Silva, declarou ontem que a campanha eleitoral do partido transcorreu normalmente em todo o Estado, percorrido de norte a sul e de leste a oeste pelos candidatos. Para o Sr. Renato Ramos da Silva, a campanha eleitoral de hoje difere muito das de outrora, ao tempo dos antigos partidos políticos.

— O que acontece — afirmou — é uma verdadeira transformação do processo político, agora mais estático e menos incisivo, mas nem por isso destituído de motivação. Ninguém ignora que a vida política do país sofreu transformações significativas, com evidentes reflexos no processo político. Daí a afirmar que a presente campanha suscita no público apenas "indiferença" vai uma distância muito grande. O que ocorre é que na atual campanha, a movimentação — tanto dos candidatos como do eleitorado — acontece de uma maneira especial e diferente daquela que até então ocorria. Essa impressão de inércia é aparente. A condução da campanha é que foi diferente, o interesse foi o mesmo.

— Esse novo comportamento se deve a mudança dos métodos de propaganda que anteriormente eram baseadas em comícios, os quais se constituíram numa forma de propaganda muito mais agressiva, funcionando como autêntico chamariz popular. Hoje, utilizando-se dos mais modernos meios de comunicação — aos quais se juntou a televisão — a propaganda dos candidatos e a campanha eleitoral desenvolvem-se praticamente dentro dos lares. Utilizando-se da televisão, os candidatos e os partidos políticos fazem chegar diretamente à casa do eleitor as suas mensagens.

Os candidatos da Arena estão aproveitando os últimos dias de campanha para visitar as suas bases eleitorais. O partido, de uma maneira especial, se preocupa em fazer com que todos os diretórios e órgãos da agremiação no interior do Estado estejam munidos dos documentos indispensáveis a sua representação junto as mesas eleitorais a fim de que a Arena possa participar de uma maneira ativa do processamento da votação no dia das eleições.

Falando a respeito da campanha dos candidatos ao Senado da República, disse o Presidente do Diretório Regional da Arena que os Srs. Antônio Carlos Konder Reis e Lenoir Vargas Ferreira completaram ontem suas visitas ao Estado, tendo visitado 194 dos 197 municípios catarinenses.

O Sr. Renato Ramos da Silva acredita numa esmagadora vitória eleitoral de seu partido, mesmo porque os candidatos da Arena encontraram em todos os municípios do Estado o mais vivo e irrestrito apoio. O Presidente da Arena exortou o eleitorado catarinense a votar e apelou aos seus companheiros de partido a "não deixarem de cumprir o seu dever partidário indo as urnas sufragar os candidatos da agremiação".

— Conclamo todos os cidadãos ao exercício democrático, cívico e social do voto. Que os arenistas o exercitem nesta dupla qualidade: de partidários da Arena e de cidadãos conscientes de seus deveres para com o nosso país. Ninguém tem o direito de se omitir no dia 15 de novembro. O comparecimento de todos é indispensável para a composição das nossas instituições de representação popular — Congresso Nacional e Assembleias Legislativas. Esta é a minha mensagem e o meu apelo.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Norberto de Miranda Ramos, reunirá a imprensa hoje à tarde, a fim de prestar esclarecimentos sobre as providências que foram tomadas para garantir a normalidade do pleito de domingo.

Durante o encontro marcado para as 17h30m, o Desembargador Miranda Ramos deverá fazer uma conclamação ao eleitorado de Santa Catarina, no sentido de que não se abstenha de votar na eleição do dia 15.

Por outro lado, o Secretário da Segurança Pública informou na tarde de ontem que a SSP já tomou todas as providências para a eleição do dia 15. Disse que os delegados de todos os municípios foram alertados para que assegurem a

tranquilidade do pleito e coloquem à disposição dos juizes eleitorais toda a segurança necessária. Adiantou que o esquema de segurança será o mesmo empregado na última eleição.

PROIBIÇÕES

Em face do que prescreve a legislação, o Diretor da Divisão de Polícia de Segurança, José Antônio da Silva, baixou a portaria nº 011/70, proibindo a partir da zero hora de hoje, até o dia 17, a venda de bebidas alcoólicas em bares, restaurantes, churrascarias e congêneres; o funcionamento de boates, dancings, bailes públicos ou populares. Fica igualmente proibido, pela mesma portaria o uso de arma.

Os infratores serão punidos pela legislação em vigor.

Campanha chega ao fim e todos estão otimistas

Em jantar realizado ontem à noite na Capital, a Arena de Santa Catarina encerrou sua campanha eleitoral visando o pleito de domingo próximo quando os catarinenses escolherão seus representantes ao Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa. Ao ato compareceram o ex-Governador Aderbal Ramos da Silva — Presidente do Diretório Municipal; Sr. Renato Ramos da Silva — Presidente em Exercício da Arena Estadual; Governador Ivo Silveira; Engenheiro Colombo Machado Sales; Vice-Governador Jorge Konder Bornhausen; Senador Celso Ramos; candidatos ao Senado Srs. Antônio Carlos Konder Reis e Lenoir Vargas Ferreira; Prefeito Ari Oliveira, além de candidatos a deputados e membros do Partido.

Inicialmente, o ex-Governador Aderbal Ramos da Silva dirigiu-se aos candidatos Antônio Carlos Konder Reis e Lenoir Vargas Ferreira reafirmando seu voto de solidariedade às suas candidaturas homologadas na última convenção, que aprovou sem restrições a longa caminhada que empreenderam pelo território catarinense levando a mensagem da Arena.

— Procedemos, asseverou, de duas correntes políticas, de dois rios que corriam paralelos e agora desembocam na mesma foz e no mesmo estuário, alimentando esperan-

ça de melhores dias para Santa Catarina.

Finalizou o Sr. Aderbal Ramos da Silva referindo-se aos Srs. Ivo Silveira e Colombo Sales, ressaltando a administração do primeiro e reafirmando a confiança que têm os catarinenses na ação do futuro governador.

Afirmando que ao chegar o fim dessa jornada com o objetivo alcançado, o Senador Konder Reis agradeceu as palavras do Presidente do Diretório Municipal da Arena e ressaltou a coesão do Partido que nasceu de duas correntes políticas que comandaram a vida pública do Estado. Revelou que o trabalho desenvolvido pelos candidatos arenistas foi positivo e "não dialogamos com nossos adversários e não tivemos pretensão de fazê-lo com os governos porque o fizemos com o povo catarinense que nos compreendeu e saberá usar o voto para o restabelecimento pleno do regime democrático em nossa terra".

Por sua vez, o Deputado Lenoir Vargas Ferreira declarou que o trabalho desenvolvido nesta campanha foi proveitoso com os candidatos arenistas levando sua palavra de esperança ao povo catarinense. Resaltou o Governador Ivo Silveira pelas obras que realizou e manifestou sua certeza na administração do engenheiro Colombo Machado Sales.

PARA DEPUTADO FEDERAL DIB CHEREM — ARENA Nº 203



**ÊLE PEDE O TEU VOTO PARA HONRÁ-LO, DANDO
COMO GARANTIA DA MISSÃO DE AMANHÃ O
TRABALHO DE SEMPRE**

Pedro Ivo diz que oposição faz 4 federais

O Presidente do Diretório Regional do MDB, Deputado Pedro Ivo Campos, declarou ontem a O ESTADO que a campanha eleitoral de seu partido desenvolveu-se em todo o Estado "com excelente recepção por parte do eleitorado", garantindo a agremiação perspectivas seguras da eleição de até 4 Deputados Federais, ficando uma 5ª vaga para a disputa dos demais candidatos do partido melhor situados na legenda. Para o Deputado Pedro Ivo Campos o MDB elegerá 13 representantes populares ao Legislativo Estadual, potencialmente podendo eleger um 14º e ameaçar seriamente a posição de um dos candidatos situacionistas ao Senado.

O Presidente do MDB catarinense acha que o seu partido ainda luta com muitas dificuldades e em sensíveis desvantagens em relação ao outro partido político que se utiliza da "máquina governamental para patrocinar os seus candidatos. Denuncio também as pressões muitas vezes irresistíveis de autoridades constituídas que usam e abusam do processo de intimidação para recomendar os seus candidatos. A coação fiscal é outro procedimento lamentável no decurso da campanha política.

— O MDB — asseverou — é contra toda essa estrutura viciada. Nós lutamos pela integração do homem na sociedade e a subordinação da sociedade à dignidade humana. Lutamos também contra o subdesenvolvimento, maior violação dos direitos humanos. Lutamos pelo direito ao trabalho, com remuneração condigna; pelo direito a segurança social, à cultura e à habitação; pelo direito de participação nas decisões pró-desenvolvimento, fazendo da pessoa um ser consciente a responsável, capaz de ser sujeito e agente no processo de desenvolvimento.

— O MDB deseja ardentemente, como de resto todo o povo brasileiro, a restauração da democracia, com a reconquista dos direitos públicos e individuais. Almejamos, como todo o eleitor, a restituição das eleições diretas, fórmula essencialmente democrática, incompatível com os regimes de exceção. Desejamos também uma liberdade que não seja apenas formal, mas real e efetiva, dentro de uma estrutura político-social em que o homem desfrute de segurança, de dignidade e de bem-estar.

— Debato-nos também pela conscientização das massas, afastando-as das ideias extremistas e concludando-as à participação na vida política, econômica e social do país.

— Acreditamos que a normalização político-institucional da vida do país é fator de alta significação para que volte a se manifestar a soberania popular, titular de todo o poder.

O Deputado Pedro Ivo Campos encerrou suas declarações asseverando que o "povo consciente e livre saberá eleger os seus representantes, manifestando o seu desacordo com os atuais dirigentes, detentores do poder".

O líder oposicionista criticou ainda o péssimo estado das rodovias estaduais e o elevado preço da energia no Estado, classificando também o porto pesqueiro da Laguna como "um sonho" destinado a embair a boa fé dos eleitores.

O Diretório Regional do MDB de Santa Catarina encerrou oficialmente sua campanha eleitoral na noite de ontem, realizando uma mesa-redonda na televisão que contou com a presença dos principais líderes do Partido.

Segurança diz porque Schuller saiu do Detran

O Secretário de Segurança Pública, General Paulo Vieira da Rosa, confirmou ontem o afastamento do Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Sr. Felinto Wenceslau Schuller, e do Capitão Newton Bruno Schuller, chefe do Serviço Externo do mesmo Departamento, anunciando a substituição do primeiro pelo Capitão Oswaldo Paulo Martins, que assumirá interinamente a direção do Detran.

Esclareceu o General Vieira da Rosa que a medida será efetivada tão logo a Secretaria receba a certidão da denúncia já aceita pelo juiz da 1ª Vara Criminal. O afastamento do Diretor do Detran e de seu chefe do Serviço Externo, decorre, também, do que preceitua o artigo 44 do Estatuto dos Funcionários Públicos: "Prêso preventivamente, pronunciado por crime comum ou denunciado por crime funcional ou, ainda, condenado por crime inafiançável, em processo no qual não haja pronúncia, o funcionário será afastado do exercício até decisão final passada em julgado".

O General Vieira da Rosa não quis comentar a aceitação da denúncia, nem apreciar-lhe o mérito. — Fui chefe de ambos por anos — asseverou — e sempre estive atento às suas atividades funcionais,

apreciando sua conduta, sua dedicação e produtividade. Reservamo-nos a qualquer comentário e continuamos a conceituá-los bem, já que denúncia não é julgamento.

Quanto ao processo disciplinar, ainda em trâmite na esfera administrativa, o Secretário da Segurança aguarda a sua conclusão para "julgar devidamente".

TÓXICOS

Os órgãos responsáveis pela segurança e especificamente ao setor de vícios e costumes manterão na tarde de hoje uma reunião com o General Vieira da Rosa, visando a coordenação de uma campanha que será deflagrada para a erradicação do uso de estupefacientes. A campanha visa não a repressão, mas o esclarecimento do problema e de suas trágicas consequências, como meio de conscientizar os pais e os jovens. Na opinião do General Vieira da Rosa a campanha somente alcançará o êxito desejado se a ela se integrem pais e jovens. Os responsáveis pela saúde, pela educação e pela repressão não poderão fazer mais do que esclarecer. O êxito da campanha dependerá fundamentalmente daqueles que poderão, potencialmente, vir a ser vítimas do problema: os jovens.

Desenho de humor não mais terá o seu salão

O Salão Nacional de Desenhos de Humor, promovido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, não vai sair. Com a chegada ontem a Florianópolis do crítico de artes plásticas Waldir Ayala e do desenhista Juarez Machado, convidados pelo Professor Carlos Humberto Corrêa para julgar os trabalhos inscritos, ficou decidido que a Exposição não tem condições de ser realizada. Os mo-

tivos seriam o pequeno número de trabalhos apresentados — apenas quarenta — e a qualidade dos mesmos. Muita cópia e pouco humor.

Em substituição, é pensamento do Diretor do Departamento de Cultura realizar uma retrospectiva do desenho de humor do Brasil. A Retrospectiva seria inaugurada aqui em Florianópolis, e depois percorreria todo o País.

Para Deputado Federal FRANCISCO GRILLO



207 — Arena